abpi.empauta.com

Associação Brasileira da Propriedade Intelectual
Clipping da imprensa

Brasília, 20 de setembro de 2016 às 14h52
Seleção de Notícias

Congresso ABPI

abpi.empauta.com

05 de setembro de 2016

Unifal MG | BR

Marco Legal da Biodiversidade cria novas exigências para o exame de patentes 5

02 de setembro de 2016

Agência de Inovação da UFSCar | BR

Backlog domina debates sobre a lei de PI 6

Proteger | BR

Com apoio do Ministério, INPI busca mais pessoal e mais recursos 7

Unifal MG | BR

Com apoio do Ministério, INPI busca mais pessoal e mais recursos 9

01 de setembro de 2016

Portal iG | BR

Advogados discutem inovação em congresso de propriedade intelectual 12
LEIS E NEGÓCIOS | MARINA DIANA

Nit Mangiqueira | BR

Com apoio do Ministério, INPI busca mais pessoal e mais recursos 13

31 de agosto de 2016

INIT - Instituto de Inovação Tecnológica | BR

INPI apresenta apostila padronizada e balanço de gestão na área de marcas 15

INIT - Instituto de Inovação Tecnológica | BR

Marco Legal da Biodiversidade cria novas exigências para o exame de patentes 16

Agência de Inovação da UFSCar | BR

Com apoio do Ministério, INPI busca mais pessoal e mais recursos 17

Agência de Inovação da UFSCar | BR

INPI apresenta apostila padronizada e balanço de gestão na área de marcas 19

30 de agosto de 2016

DCI Online | SP

INPI já negocia decreto com o Poder Executivo para acelerar avaliações 20
LEGISLAÇÃO E TRIBUTOS

Diário do Pará | PA
Monica Bergamo 22
MÔNICA BERGAMO

Folha de S. Paulo | BR
Mônica Bergamo 23
MÔNICA BERGAMO

Folha.com | BR
Para PT, queda de Dilma é penúltimo passo antes de 'caçada final' a Lula 24
MÔNICA BERGAMO

O Globo | BR
Ancelmo Gois 27
ANCELMO GOIS

Portal da Industria | BR
O desafio dos biossimilares 29

JC Notícias | BR
Backlog domina debates sobre a lei de PI 30

29 de agosto de 2016

DCI - Comércio, Indústria e Serviços | SP
Plano de voo 32
PLANO DE VOO

Migalhas | BR
Migalhas nº 3.936 33

EIC - Escritório de Intérpretes de Conferência | BR
NOTÍCIAS DO EIC 42

INIT - Instituto de Inovação Tecnológica | BR
INPI debate patentes e IGs em comissões temáticas do Congresso da ABPI 43

Portal da Industria | BR
Para repensar o sistema de propriedade intelectual, menos mitos e mais fatos concretos 45

28 de agosto de 2016

AINTEC | BR
XXXVI Congresso Internacional da da Propriedade Intelectual 46

Meu Guru | BR
XXXVI Congresso Internacional de Propriedade Intelectual da ABPI 47

26 de agosto de 2016

Investimentos e Notícias | BR
Di Blasi, Parente & Associados participa de evento internacional da ABPI 49

25 de agosto de 2016

Fator Brasil - Online | BR

Di Blasi, Parente & Associados participa de evento internacional da ABPI **50**

Jornal da Ciência - SBPC - Online | BR

21. São Paulo sediará principal evento de propriedade intelectual da América Latina **51**

24 de agosto de 2016

Gestão C&T Eletrônico | BR

São Paulo sediará principal evento de propriedade intelectual da América Latina **52**

15 de agosto de 2016

Jornal Empresas & Negócios | BR

Detalhes **53**

INIT ES | BR

XXXVI Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da ABPI acontecerá em São Paulo . **56**

13 de agosto de 2016

Fator Brasil - Online | BR

São Paulo é sede de maior evento de Propriedade Intelectual da América Latina **57**

O Globo | BR

Ancelmo Gois **58**
ANCELMO GOIS

12 de agosto de 2016

Gestiona | BR

XXXVI Congresso Internacional da Propriedade Intelectual ABPI **60**

14 de julho de 2016

NIT Mantiqueira | BR

Congresso Internacional da ABPI será realizado em agosto na cidade de São Paulo **61**

NIT Mantiqueira | BR

XXXVI Congresso de Propriedade Intelectual da ABPI **62**

11 de agosto de 2014

DCI Online | SP

Propriedade intelectual **63**

Marco Legal da Biodiversidade cria novas exigências para o exame de patentes

Em 30 de agosto, último dia do XXXVI Congresso Internacional da Propriedade Industrial, em São Paulo, foram debatidos os impactos do novo Marco Legal da Biodiversidade no sistema de propriedade industrial (PI). A Lei no 13.123/2015 e Decreto no 8.772/2016 regulamentam o acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado de origem brasileira. Alguns de seus dispositivos exigirão novos procedimentos no exame de patentes pelo **INPI**.

O novo marco legal estabelece que deve ser cadastrada no sistema SISGen a pesquisa que usar material da biodiversidade nacional ou conhecimento tradicional associado (aquele detido por agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais).

Como explicou Edson Souza, da Bayer, aí se encontra a relação do marco legal com a propriedade industrial, limitada a dois pontos. Um é a exigência desse cadastro antes do requerimento de qualquer direito de PI. Outro é que a concessão do direito sobre o produto acabado ou o material reprodutivo está condicionada ao cadastramento ou autorização do acesso.

Além disso, o Decreto 8.772 determina que, se o depositante não tiver feito o cadastro, terá o prazo de 30 dias para entregar o documento comprobatório.

As exigências terão efeitos no exame de patentes. Para o diretor de Patentes do **INPI**, Julio César Moreira, a análise e a concessão dos pedidos são independentes da proteção do patrimônio genético e não deveriam ter sido incluídas no marco legal.

A Lei da Propriedade Industrial já estabelece que as informações do usuário são válidas sob a pena da lei. A concessão da patente pode ser cancelada a posteriori se a lei tiver sido violada. Existem mecanismos legais para resolver o problema defendeu Moreira.

A coordenadora-geral de Patentes do **INPI** Claudia Magioli acrescentou que a conferência dos requisitos exigidos na lei precisará ser feita por um pesquisador, antecipando o exame técnico para o início do depósito. O **INPI** ainda não definiu como irá operacionalizar esse procedimento.

Endossando a posição do **INPI**, Maria Carmen Brito, presidente da **Associação Brasileira da Propriedade Intelectual** (**ABPI**) instituição realizadora do Congresso , comentou que o marco legal gera encargos para o **INPI**, justamente no momento em que o Instituto busca simplificar seus procedimentos.

Mais informações: Aqui!

Fonte: www.**inpi**.gov.br

Backlog domina debates sobre a lei de PI

A questão do backlog, estoque de pedidos, principalmente de patentes, para análise no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (Inpi) predominou nos debates, ontem (29), na primeira Plenária do XXXVI Congresso de Propriedade Intelectual, sob o tema 20 anos da LPI seu Legado e Resultados Positivos para a Efetiva Proteção da Propriedade Industrial, em mesa coordenada pela presidente da ABPI, Maria Carmen de Souza Brito, e participações do presidente do Inpi, Luiz Pimentel; do gerente executivo de Política Industrial da Confederação Nacional da Indústria CNI, João Emílio Padovan Gonçalves; e do desembargador Alexandre Alves Lazzarini, do Tribunal de Justiça de São Paulo.
A solução mais plausível para reduzir significativamente este o backlog, segundo o presidente do Inpi, não é outra senão o aumento do número de examinadores. Atualmente são, ao todo, 240 examinadores para um backlog de 220 mil patentes. Houve consenso, entre os palestrantes, de que, embora suporte pequenos ajustes, a Lei de Propriedade Industrial (Lei 9.279/96) tem sido um eficiente instrumento para proteger os ativos de Propriedade Industrial.
Os problemas são mais de regulação, disse a presidente do Inpi, Maria Carmen de Souza Brito. Concordamos com a ABPI”, disse o representante da CNI. Os questionamentos da lei são de natureza setorial. Ao fazer um balanço dos 20 anos da Lei PI Padovan Gonçalves disse que ainda há uma ideologização da Propriedade Intelectual. Convivemos ainda nesta área com mitos que dificultam o avanço da agenda de Propriedade Industrial, disse. Exemplificou seu ponto de vista citando o programa Patent Prosecution Higway PPH, que está em fase piloto. Alguns achavam que implicaria em perdas de soberania, mas é um instrumento importante para o aperfeiçoamento da PI, disse. Mas não resolve o backlog. O Inpi como agência reguladoraTransformar o Inpi em agência reguladora, com autonomia financeira, foi uma das propostas apresentadas pelo presidente do Inpi, Luiz Pimentel, para solucionar problemas operacionais, como o backlog, e dar mais agilidade à autarquia Talvez tenhamos que elevar o status do Inpi para agência reguladora, com mandato regular dos dirigentes, disse, durante sua apresentação na plenária 20 anos da LPI seu Legado e Resultados Positivos para a Efetiva Proteção da Propriedade Industrial.
Pimentel chegou a citar o Artigo 239, do Código de Propriedade Industrial, da Lei 9.279/96, que dá ao poder Executivo assegurar autonomia financeira ao órgão. Ao apresentar um balanço das duas décadas de vigência da legislação de PI, Pimentel assinalou que houve expressivo aumento, junto ao Inpi, de pedidos de registros de marcas, patentes, desenhos industriais, programas de computador e indicações geográficas. E reconheceu que, infelizmente, não tivemos o equivalente aumento no número de examinadores. Ao mesmo tempo, explicou, as despesas da autarquia aumentaram sem o equivalente crescimento da receita. O representante da CNI, João Emílio Padovan Gonçalves, chegou a defender que a questão do backlog merecia um esforço estrutural em separado das outras atividades do Inpi. Pela manutenção das câmaras empresariais do TJ-SPAo abordar sua experiência no Tribunal de Justiça de São Paulo, durante o debate sobre os 20 anos da LPI seu Legado e Resultados Positivos para a Efetiva Proteção da Propriedade Industrial, o desembargador Alexandre Alves Lazzarini citou a preocupação do meio jurídico com a possibilidade de extinção das câmaras especializadas empresariais do TJ, entre elas a que julga os casos de Propriedade Intelectual.
A expansão das câmaras empresariais foi um sucesso e devem ser mantidas por que trouxeram segurança jurídica ao sistema, defendeu. Segundo a presidente da ABPI, Maria Carmen de Souza Brito, as câmaras empresariais têm o apoio da entidade e de suas coirmãs. Fonte: Jornal da Ciência, com informações da Assessoria de Imprensa da ABPI

Com apoio do Ministério, INPI busca mais pessoal e mais recursos

Nunca o tema da propriedade industrial teve tanta importância no governo e uma interação tão forte com a indústria.

Com essa afirmação, o presidente do **INPI**, Luiz Pimentel, sintetizou na primeira sessão plenária do XXXVI Congresso Internacional da Propriedade Intelectual o esforço do **INPI** em buscar condições para ampliar sua estrutura e processar seus exames em menor tempo. A palestra foi realizada no dia 29 de agosto, em São Paulo, no evento promovido pela **Associação Brasileira da Propriedade Intelectual** (**ABPI**).

Os participantes da plenária apresentaram seus pontos de vista sobre o legado e os resultados positivos da Lei da Propriedade Industrial (LPI), que completou 20 anos em 2016.

Pimentel fez um retrospecto da evolução da PI no Brasil, cuja demanda é crescente. Desde 1996, os pedidos de marcas duplicaram, enquanto os de patentes aumentaram 4 vezes, os de desenho industrial 2,7 vezes e os de programa de computador 4,6 vezes. No entanto, o quadro de servidores do **INPI** não acompanhou essa demanda.

Apesar dos desafios, medidas administrativas adotadas no último ano já apresentaram resultados na produtividade, segundo Pimentel. Ele acrescentou que o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, deixou claro o apoio da pasta para o **INPI** reduzir o backlog e ter boas condições para realizar suas atividades.

Há cinco anos o **INPI** trabalha com metas, buscando eficiência. Mas o backlog pesa. Temos quadros suficientes para a demanda corrente. Mas, para lidar com essa doença crônica que é o backlog, estamos elaborando soluções juntamente com o governo.

Em sua apresentação, Pimentel mostrou um backlog de patentes de 220 mil pedidos, o que significa mil pedidos por examinador um número 19 vezes maior que a média de pedidos por examinador no maior escritório de PI do mundo, o americano USPTO.

Aceleração do exame de patentes

O diretor de Patentes, Julio César Moreira, apresentou ações do **INPI** no painel sobre medidas para aceleração do exame de patentes no Brasil e no mundo. Ele explicou que, com esse objetivo, o **INPI** criou programas prioritários.

O Patentes Verdes, destinado a tecnologias voltadas para a sustentabilidade ambiental, é um caso bem-sucedido. O programa, na sua fase piloto, apresentou decisões finais em cerca de um ano e meio. Atualmente interrompida para um período de análise, a iniciativa voltará em breve como um serviço permanente.

Moreira citou também o programa prioritário de produtos para saúde; o Prioridade BR, para pedidos depositados primeiro no Brasil e depois em outros países, mas que já esgotou as vagas oferecidas inicialmente; e o PPH (*Patent Prosecution Highway*), que apresenta facilidades para que o depositante faça um pedido acelerado nos Estados Unidos e vice-versa.

Há ainda o Patentes PME, que prioriza o exame de pedidos de patente depositados por micro e pequenas empresas, além das filas prioritárias para quem tem 60 anos ou mais, ou aguarda financiamento público para a tecnologia, entre outros casos. O diretor de Patentes mencionou que o **INPI** estuda a possibilidade de incluir, entre as prioridades, os pedidos de patentes de Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs).

Backlog

Continuação: Com apoio do Ministério, INPI busca mais pessoal e mais recursos

Julio César Moreira ressaltou ainda que, apesar de atenderem a necessidades específicas, os programas prioritários não têm grande impacto sobre o backlog. Os examinadores do **INPI**, inclusive, não podem dedicar mais de 20% de seu tempo a essa atividade para não impactar no exame corrente.

Reforçando a fala do presidente do **INPI** na plenária, Moreira enfatizou que o Instituto precisa de mais pessoal registre-se que muitos examinadores estão se aposentando e de recursos para melhorar a tecnologia da informação.

Precisamos separar a solução para o exame atual e para o backlog disse.

Como medida auxiliar, o exame colaborativo com outros países pode contribuir para acelerar etapas de exame, na opinião de Julio Moreira.

Em uma experiência feita em 2014 com países selecionados na America do Sul, a Diretoria de Patentes verificou que a troca de informações entre examinadores possibilitou a apresentação de documentos adicionais referentes ao estado da técnica e uma considerável troca de comentários.

Por outro lado, uma comparação realizada entre buscas de patentes feitas por examinadores brasileiros, norte-americanos e europeus mostrou que o parecer técnico no Brasil usa documentos nacionais relevantes muitas vezes não abordados nas pesquisas dos outros dois escritórios. Portanto, o exame colaborativo pode ser uma alternativa positiva, mas precisa ser analisado diante das especificidades da realidade brasileira.

Com apoio do Ministério, INPI busca mais pessoal e mais recursos

Pimentel: número de servidores não acompanhou demanda crescente por serviços do INPI (foto: INPI)

Na palestra que foi realizada no dia 29 de agosto no evento da **ABPI**, o presidente do **INPI**, Luiz Pimentel, debateu sobre os seus esforços em buscar condições para ampliar a estrutura da instituição e processar os pedidos em menos tempo

imagem sem descrição.Pimentel: número de servidores não acompanhou demanda crescente por serviços do **INPI** (foto: **INPI**) Nunca o tema da propriedade industrial teve tanta importância no governo e uma interação tão forte com a indústria.

Com essa afirmação, o presidente do **INPI**, Luiz Pimentel, sintetizou na primeira sessão plenária do XXXVI Congresso Internacional da Propriedade Intelectual o esforço do **INPI** em buscar condições para ampliar sua estrutura e processar seus exames em menor tempo. A palestra foi realizada no dia 29 de agosto, em São Paulo, no evento promovido pela **Associação Brasileira da Propriedade Intelectual** (**ABPI**).

Os participantes da plenária apresentaram seus pontos de vista sobre o legado e os resultados positivos da Lei da Propriedade Industrial (LPI), que completou 20 anos em 2016.

Pimentel fez um retrospecto da evolução da PI no Brasil, cuja demanda é crescente. Desde 1996, os pedidos de marcas duplicaram, enquanto os de patentes aumentaram 4 vezes, os de desenho industrial 2,7 vezes e os de programa de computador 4,6 vezes. No entanto, o quadro de servidores do **INPI** não acompanhou essa demanda.

Apesar dos desafios, medidas administrativas adotadas no último ano já apresentaram resultados na produtividade, segundo Pimentel. Ele acrescentou que o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, deixou claro o apoio da pasta para o **INPI** reduzir o backlog e ter boas condições para realizar suas atividades.

Há cinco anos o **INPI** trabalha com metas, buscando eficiência. Mas o backlog pesa. Temos quadros suficientes para a demanda corrente. Mas, para lidar com essa doença crônica que é o backlog, estamos elaborando soluções juntamente com o governo.

Em sua apresentação, Pimentel mostrou um backlog de patentes de 220 mil pedidos, o que significa mil pedidos por examinador um número 19 vezes maior que a média de pedidos por examinador no maior escritório de PI do mundo, o americano USPTO.

Buscando soluções

Uma das medidas que podem ajudar a mudar esse cenário, na análise de Pimentel, é o **INPI** adotar um modelo como o de agência pública, ganhando autonomia financeira para gerir seus recursos, uma vez que o Instituto é superavitário e apresenta receitas crescentes. Com isso, poderia investir mais na melhora da infraestrutura de tecnologia da informação e na contratação de pessoal.

Outra questão levantada é o **INPI** ter gestões estáveis por meio de mandatos por tempo determinado.

Continuação: Com apoio do Ministério, INPI busca mais pessoal e mais recursos

Quanto à avaliação da LPI, os participantes da mesa concordaram que a lei atende satisfatoriamente à necessidade de proteção no País. Para **Maria Carmen de Souza Brito**, o que se discute fundamentalmente nos tribunais são interpretações.

João Emílio Padovani Gonçalves, gerente-executivo de Política Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), considera que a LPI confere segurança jurídica para a maior parte dos setores tecnológicos. No entanto, ponderou que ainda há mitos sobre os benefícios e malefícios da lei, o que dificulta o avanço da agenda na área.

Alexandre Alves Lazzarini, desembargador no Tribunal de Justiça de São Paulo, acrescentou ao debate os resultados positivos da criação de câmaras empresariais, nas quais a PI é tratada de forma especializada e os processos andam mais rápido que nas câmaras ordinárias.

Aceleração do exame de patentes

O diretor de Patentes, Julio César Moreira, apresentou ações do **INPI** no painel sobre medidas para aceleração do exame de patentes no Brasil e no mundo. Ele explicou que, com esse objetivo, o **INPI** criou programas prioritários.

O Patentes Verdes, destinado a tecnologias voltadas para a sustentabilidade ambiental, é um caso bem-sucedido. O programa, na sua fase piloto, apresentou decisões finais em cerca de um ano e meio. Atualmente interrompida para um período de análise, a iniciativa voltará em breve como um serviço permanente.

Moreira citou também o programa prioritário de produtos para saúde; o Prioridade BR, para pedidos depositados primeiro no Brasil e depois em outros países, mas que já esgotou as vagas oferecidas inicialmente; e o PPH (Patent Prosecution Highway), que apresenta facilidades para que o depositante faça um pedido acelerado nos Estados Unidos e vice-versa.

Há ainda o Patentes PME, que prioriza o exame de pedidos de patente depositados por micro e pequenas empresas, além das filas prioritárias para quem tem 60 anos ou mais, ou aguarda financiamento público para a tecnologia, entre outros casos. O diretor de Patentes mencionou que o **INPI** estuda a possibilidade de incluir, entre as prioridades, os pedidos de patentes de Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs).

Backlog

Julio César Moreira ressaltou ainda que, apesar de atenderem a necessidades específicas, os programas prioritários não têm grande impacto sobre o backlog. Os examinadores do **INPI**, inclusive, não podem dedicar mais de 20% de seu tempo a essa atividade para não impactar no exame corrente.

Reforçando a fala do presidente do **INPI** na plenária, Moreira enfatizou que o Instituto precisa de mais pessoal registre-se que muitos examinadores estão se aposentando e de recursos para melhorar a tecnologia da informação.

Precisamos separar a solução para o exame atual e para o backlog disse.

Como medida auxiliar, o exame colaborativo com outros países pode contribuir para acelerar etapas de exame, na opinião de Julio Moreira.

Em uma experiência feita em 2014 com países selecionados na America do Sul, a Diretoria de Patentes verificou que a troca de informações entre examinadores possibilitou a apresentação de documentos adicionais referentes ao estado da técnica e uma considerável troca de comentários.

Por outro lado, uma comparação realizada entre buscas de patentes feitas por examinadores brasileiros, norte-americanos e europeus mostrou que o parecer técnico no Brasil usa documentos nacionais re-

Continuação: Com apoio do Ministério, INPI busca mais pessoal e mais recursos

levantes muitas vezes não abordados nas pesquisas dos outros dois escritórios. Portanto, o exame colaborativo pode ser uma alternativa positiva, mas precisa ser analisado diante das especificidades da realidade brasileira.

Mais informações: Aqui!

Fonte: www.nitmantiqueira.org.br

Advogados discutem inovação em congresso de propriedade intelectual

LEIS E NEGÓCIOS

Diante da crise política e financeira que assola o País, a **Associação Brasileira de Propriedade Intelectual** (**ABPI**)realizou, entre os dias 29 e 31 de agosto, o XXXVI Congresso Internacional de Propriedade Intelectual, em São Paulo.

A presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**, que fez a abertura do evento na noite de domingo (29/8), no prédio World Trade Center, ressaltou a importância do tema escolhido para a edição deste ano. O tema central do nosso debate é inovação e a sua importância e competitividade. O Brasil tem uma lei recente que respalda esse tema (Lei 13.243/2016), que dispõe sobre estímulos ao desenvolvimento cientifico, mas precisamos tirar do papel, sair do discurso, e são muitos desafios, salientou.

Segundo o Índice de Inovação Global 2016, lançado no mês passado pela Organização Mundial de Propriedade Intelectual, Ompi, a Suíça lidera o ranking das economias mais inovadoras do mundo. Logo depois aparecem Suécia, Reino Unido, Estados Unidos, Finlândia e Cingapura. Pela primeira vez, um país de renda média, a China, ficou entre os Top 25 da lista.

O Brasil ficou em 69º entre os 128 países pesquisados pelo índice da Ompi. Apesar de termos órgãos renomados no Pais sobre inovação, não conseguimos alavancar neste ranking. Isso so pode ocorrer com respaldo jurídico, salientou Maria Carmen.

O convidado especial da noite de abertura do Congresso foi o filosofo e historiador Leandro Karnal. Com o costume de dar palestras motivacionais, Karnal fez questão de falar sobre a ética no trabalho. Sem ética não existe inovação, nem crescimento. A falta de ética, aliás, é parecido com anabolizante: faz você dar um salto primeiro e, depois, você percebe que o crescimento foi apenas um inchaço, comparou.

O evento contou com o patrocínio de alguns escritórios como Montaury Pimenta Machado & Vieira de Mello, Dannemann Siemsen Advogados, Kasnzar Leonardos, Bhering Advogados, Di Blasi e Parente Associados, além de empresas como a Monsanto, Intel, Thomson Reuters, Interfarma, entre outros.

Com apoio do Ministério, INPI busca mais pessoal e mais recursos

Na palestra foi realizada no dia 29 de agosto no evento da **ABPI**, o presidente do **INPI**, Luiz Pimentel, debateu sobre os seus esforços em buscar condições para ampliar a estrutura da instituição e processar os pedidos em menos tempo

Nunca o tema da propriedade industrial teve tanta importância no governo e uma interação tão forte com a indústria.

Com essa afirmação, o presidente do **INPI**, Luiz Pimentel, sintetizou na primeira sessão plenária do XXXVI Congresso Internacional da Propriedade Intelectual o esforço do **INPI** em buscar condições para ampliar sua estrutura e processar seus exames em menor tempo. A palestra foi realizada no dia 29 de agosto, em São Paulo, no evento promovido pela **Associação Brasileira da Propriedade Intelectual** (**ABPI**).

Os participantes da plenária apresentaram seus pontos de vista sobre o legado e os resultados positivos da Lei da Propriedade Industrial (LPI), que completou 20 anos em 2016.

Pimentel fez um retrospecto da evolução da PI no Brasil, cuja demanda é crescente. Desde 1996, os pedidos de marcas duplicaram, enquanto os de patentes aumentaram 4 vezes, os de desenho industrial 2,7 vezes e os de programa de computador 4,6 vezes. No entanto, o quadro de servidores do **INPI** não acompanhou essa demanda.

Apesar dos desafios, medidas administrativas adotadas no último ano já apresentaram resultados na produtividade, segundo Pimentel. Ele acrescentou que o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, deixou claro o apoio da pasta para o **INPI** reduzir o backlog e ter boas condições para realizar suas atividades.

Há cinco anos o **INPI** trabalha com metas, buscando eficiência. Mas o backlog pesa. Temos quadros suficientes para a demanda corrente. Mas, para lidar com essa doença crônica que é o backlog, estamos elaborando soluções juntamente com o governo.

Em sua apresentação, Pimentel mostrou um backlog de patentes de 220 mil pedidos, o que significa mil pedidos por examinador um número 19 vezes maior que a média de pedidos por examinador no maior escritório de PI do mundo, o americano USPTO.

Buscando soluções

Uma das medidas que podem ajudar a mudar esse cenário, na análise de Pimentel, é o **INPI** adotar um modelo como o de agência pública, ganhando autonomia financeira para gerir seus recursos, uma vez que o Instituto é superavitário e apresenta receitas crescentes. Com isso, poderia investir mais na melhora da infraestrutura de tecnologia da informação e na contratação de pessoal.

Outra questão levantada é o **INPI** ter gestões estáveis por meio de mandatos por tempo determinado.

Quanto à avaliação da LPI, os participantes da mesa concordaram que a lei atende satisfatoriamente à necessidade de proteção no País. Para **Maria Carmen de Souza Brito**, o que se discute fundamentalmente nos tribunais são interpretações.

João Emílio Padovani Gonçalves, gerente-executivo de Política Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), considera que a LPI confere segurança jurídica para a maior parte dos setores tecnológicos. No entanto, ponderou que ainda há mitos sobre os benefícios e malefícios da lei, o que dificulta o avanço da agenda na área.

Alexandre Alves Lazzarini, desembargador no Tri-

Continuação: Com apoio do Ministério, INPI busca mais pessoal e mais recursos

bunal de Justiça de São Paulo, acrescentou ao debate os resultados positivos da criação de câmaras empresariais, nas quais a PI é tratada de forma especializada e os processos andam mais rápido que nas câmaras ordinárias.

Aceleração do exame de patentes

O diretor de Patentes, Julio César Moreira, apresentou ações do **INPI** no painel sobre medidas para aceleração do exame de patentes no Brasil e no mundo. Ele explicou que, com esse objetivo, o **INPI** criou programas prioritários.

O Patentes Verdes, destinado a tecnologias voltadas para a sustentabilidade ambiental, é um caso bem-sucedido. O programa, na sua fase piloto, apresentou decisões finais em cerca de um ano e meio. Atualmente interrompida para um período de análise, a iniciativa voltará em breve como um serviço permanente.

Moreira citou também o programa prioritário de produtos para saúde; o Prioridade BR, para pedidos depositados primeiro no Brasil e depois em outros países, mas que já esgotou as vagas oferecidas inicialmente; e o PPH (Patent Prosecution Highway), que apresenta facilidades para que o depositante faça um pedido acelerado nos Estados Unidos e vice-versa.

Há ainda o Patentes PME, que prioriza o exame de pedidos de patente depositados por micro e pequenas empresas, além das filas prioritárias para quem tem 60 anos ou mais, ou aguarda financiamento público para a tecnologia, entre outros casos. O diretor de Patentes mencionou que o **INPI** estuda a possibilidade de incluir, entre as prioridades, os pedidos de patentes de Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs).

Backlog

Julio César Moreira ressaltou ainda que, apesar de atenderem a necessidades específicas, os programas prioritários não têm grande impacto sobre o backlog. Os examinadores do **INPI**, inclusive, não podem dedicar mais de 20% de seu tempo a essa atividade para não impactar no exame corrente.

Reforçando a fala do presidente do **INPI** na plenária, Moreira enfatizou que o Instituto precisa de mais pessoal registre-se que muitos examinadores estão se aposentando e de recursos para melhorar a tecnologia da informação.

Precisamos separar a solução para o exame atual e para o backlog disse.

Como medida auxiliar, o exame colaborativo com outros países pode contribuir para acelerar etapas de exame, na opinião de Julio Moreira.

Em uma experiência feita em 2014 com países selecionados na America do Sul, a Diretoria de Patentes verificou que a troca de informações entre examinadores possibilitou a apresentação de documentos adicionais referentes ao estado da técnica e uma considerável troca de comentários.

Por outro lado, uma comparação realizada entre buscas de patentes feitas por examinadores brasileiros, norte-americanos e europeus mostrou que o parecer técnico no Brasil usa documentos nacionais relevantes muitas vezes não abordados nas pesquisas dos outros dois escritórios. Portanto, o exame colaborativo pode ser uma alternativa positiva, mas precisa ser analisado diante das especificidades da realidade brasileira.

Fonte: **INPI**

Veja a notícia na íntegra: http://www.**inpi** .gov
noti cias/com-apoio-do-ministerio-**inpi**
s- pessoal-e-mais-recursos

INPI apresenta apostila padronizada e balanço de gestão na área de marcas

A exclusão de expressões de uso comum do registro de marca, tanto no Brasil como no mundo, foi o tema que encerrou a participação do **INPI** no XXXVI Congresso Internacional da Propriedade Industrial, no dia 30 de agosto, em São Paulo.

A diretora de Marcas, Michele Copetti, apresentou os resultados dos seus cinco meses de gestão na área, além de aspectos relacionados à distintividade da marca e o uso do apostilamento (ressalva inserida no certificado de registro de marca, especificando que termos de uso comum não estão cobertos pela proteção conferida pelo **INPI**).

Entre as medidas adotadas pela diretoria, estão a melhoria de procedimentos, a criação de grupos de trabalho para tratar de gargalos, rotatividade de funções, capacitação para os tecnologistas em áreas específicas, além do projeto institucional de teletrabalho.

Quanto ao relacionamento com o usuário, foi criado o Painel de Marcas para informar a evolução do backlog, a ampliação da entrega eletrônica de documentos e a disponibilização do despacho completo.

Michele abordou também a Resolução no 166/2016, que substituiu o apostilamento caso a caso por uma nota padronizada, que remete ao artigo 124 da Lei da Propriedade Industrial. Ela ressaltou que a apostila atual não altera critérios de exame de registrabilidade, nem restringe os direitos já estabelecidos pela lei.

Design e impressão 3D

O Congresso, promovido pela **Associação Brasileira da Propriedade Intelectual** (**ABPI**), discutiu uma questão ainda emergente no Brasil: a popularização da impressão 3D, que inaugura novas formas de infração aos direitos de propriedade industrial.

A nova tecnologia permite imprimir objetos de diferentes formatos, inclusive com design de alta complexidade. Ao se fotografar um objeto sob diversos ângulos, é possível, com programas específicos, remontá-lo e imprimi-lo mesmo em casa, por qualquer pessoa. Com isso, já começam a surgir casos de venda ou compartilhamento desses arquivos sem autorização do detentor do registro de desenho industrial ou de marca.

Do ponto de vista da legislação, Jan Bernd Nordemann, do escritório alemão Boehmert & Boehmert, disse no painel que os países devem discutir como lidar com as infrações no âmbito doméstico. Na perspectiva europeia, segundo ele, a atividade privada não é considerada como infração aos direitos de PI, exceto no caso do direito de autor.

Para os criadores, o americano Michael Jacobs, da Crowell & Moring LLP, recomendou que explorem as limitações das impressoras 3D: desenhar objetos com diferentes orientações, materiais e dimensões; incorporar a marca ao produto; e criar complexidades em seu interior.

Marco Legal da Biodiversidade cria novas exigências para o exame de patentes

Em 30 de agosto, último dia do XXXVI Congresso Internacional da Propriedade Industrial, em São Paulo, foram debatidos os impactos do novo Marco Legal da Biodiversidade no sistema de propriedade industrial (PI). A Lei no 13.123/2015 e Decreto no8.772/2016 regulamentam o acesso ao patrimônio genético e ao conhecimento tradicional associado de origem brasileira. Alguns de seus dispositivos exigirão novos procedimentos no exame de patentes pelo **INPI**.

O novo marco legal estabelece que deve ser cadastrada no sistema SISGen a pesquisa que usar material da biodiversidade nacional ou conhecimento tradicional associado (aquele detido por agricultores familiares, povos indígenas e comunidades tradicionais).

Como explicou Edson Souza, da Bayer, aí se encontra a relação do marco legal com a propriedade industrial, limitada a dois pontos. Um é a exigência desse cadastro antes do requerimento de qualquer direito de PI. Outro é que a concessão do direito sobre o produto acabado ou o material reprodutivo está condicionada ao cadastramento ou autorização do acesso.

Além disso, o Decreto 8.772 determina que, se o depositante não tiver feito o cadastro, terá o prazo de 30 dias para entregar o documento comprobatório.

As exigências terão efeitos no exame de patentes. Para o diretor de Patentes do **INPI**, Julio César Moreira, a análise e a concessão dos pedidos são independentes da proteção do patrimônio genético e não deveriam ter sido incluídas no marco legal.

A Lei da Propriedade Industrial já estabelece que as informações do usuário são válidas sob a pena da lei. A concessão da patente pode ser cancelada a *posteriori* se a lei tiver sido violada. Existem mecanismos legais para resolver o problema defendeu Moreira.

A coordenadora-geral de Patentes do **INPI** Claudia Magioli acrescentou que a conferência dos requisitos exigidos na lei precisará ser feita por um pesquisador, antecipando o exame técnico para o início do depósito. O **INPI** ainda não definiu como irá operacionalizar esse procedimento.

Endossando a posição do **INPI**, Maria Carmen Brito, presidente da **Associação Brasileira da Propriedade Intelectual** (**ABPI**) instituição realizadora do Congresso , comentou que o marco legal gera encargos para o **INPI**, justamente no momento em que o Instituto busca simplificar seus procedimentos.

Com apoio do Ministério, INPI busca mais pessoal e mais recursos

Nunca o tema da propriedade industrial teve tanta importância no governo e uma interação tão forte com a indústria.

Com essa afirmação, o presidente do **INPI**, Luiz Pimentel, sintetizou na primeira sessão plenária do XXXVI Congresso Internacional da Propriedade Intelectual o esforço do **INPI** em buscar condições para ampliar sua estrutura e processar seus exames em menor tempo. A palestra foi realizada no dia 29 de agosto, em São Paulo, no evento promovido pela **Associação Brasileira da Propriedade Intelectual** (**ABPI**).

Os participantes da plenária apresentaram seus pontos de vista sobre o legado e os resultados positivos da Lei da Propriedade Industrial (LPI), que completou 20 anos em 2016.

Pimentel fez um retrospecto da evolução da PI no Brasil, cuja demanda é crescente. Desde 1996, os pedidos de marcas duplicaram, enquanto os de patentes aumentaram 4 vezes, os de desenho industrial 2,7 vezes e os de programa de computador 4,6 vezes. No entanto, o quadro de servidores do **INPI** não acompanhou essa demanda.

Apesar dos desafios, medidas administrativas adotadas no último ano já apresentaram resultados na produtividade, segundo Pimentel. Ele acrescentou que o ministro da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, Marcos Pereira, deixou claro o apoio da pasta para o **INPI** reduzir o backlog e ter boas condições para realizar suas atividades.

Há cinco anos o **INPI** trabalha com metas, buscando eficiência. Mas o backlog pesa. Temos quadros suficientes para a demanda corrente. Mas, para lidar com essa doença crônica que é o backlog, estamos elaborando soluções juntamente com o governo.

Em sua apresentação, Pimentel mostrou um backlog de patentes de 220 mil pedidos, o que significa mil pedidos por examinador um número 19 vezes maior que a média de pedidos por examinador no maior escritório de PI do mundo, o americano USPTO.

Buscando soluções

Uma das medidas que podem ajudar a mudar esse cenário, na análise de Pimentel, é o **INPI** adotar um modelo como o de agência pública, ganhando autonomia financeira para gerir seus recursos, uma vez que o Instituto é superavitário e apresenta receitas crescentes. Com isso, poderia investir mais na melhora da infraestrutura de tecnologia da informação e na contratação de pessoal.

Outra questão levantada é o **INPI** ter gestões estáveis por meio de mandatos por tempo determinado.

Quanto à avaliação da LPI, os participantes da mesa concordaram que a lei atende satisfatoriamente à necessidade de proteção no País. Para **Maria Carmen de Souza Brito**, o que se discute fundamentalmente nos tribunais são interpretações.

João Emílio Padovani Gonçalves, gerente-executivo de Política Industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), considera que a LPI confere segurança jurídica para a maior parte dos setores tecnológicos. No entanto, ponderou que ainda há mitos sobre os benefícios e malefícios da lei, o que dificulta o avanço da agenda na área.

Alexandre Alves Lazzarini, desembargador no Tribunal de Justiça de São Paulo, acrescentou ao debate os resultados positivos da criação de câmaras empresariais, nas quais a PI é tratada de forma especializada e os processos andam mais rápido que nas câmaras ordinárias.

Continuação: Com apoio do Ministério, INPI busca mais pessoal e mais recursos

Aceleração do exame de patentes

O diretor de Patentes, Julio César Moreira, apresentou ações do **INPI** no painel sobre medidas para aceleração do exame de patentes no Brasil e no mundo. Ele explicou que, com esse objetivo, o **INPI** criou programas prioritários.

O Patentes Verdes, destinado a tecnologias voltadas para a sustentabilidade ambiental, é um caso bem-sucedido. O programa, na sua fase piloto, apresentou decisões finais em cerca de um ano e meio. Atualmente interrompida para um período de análise, a iniciativa voltará em breve como um serviço permanente.

Moreira citou também o programa prioritário de produtos para saúde; o Prioridade BR, para pedidos depositados primeiro no Brasil e depois em outros países, mas que já esgotou as vagas oferecidas inicialmente; e o PPH (Patent Prosecution Highway), que apresenta facilidades para que o depositante faça um pedido acelerado nos Estados Unidos e vice-versa.

Há ainda o Patentes PME, que prioriza o exame de pedidos de patente depositados por micro e pequenas empresas, além das filas prioritárias para quem tem 60 anos ou mais, ou aguarda financiamento público para a tecnologia, entre outros casos. O diretor de Patentes mencionou que o **INPI** estuda a possibilidade de incluir, entre as prioridades, os pedidos de patentes de Instituições Científicas e Tecnológicas (ICTs).

Backlog

Julio César Moreira ressaltou ainda que, apesar de atenderem a necessidades específicas, os programas prioritários não têm grande impacto sobre o backlog. Os examinadores do **INPI**, inclusive, não podem dedicar mais de 20% de seu tempo a essa atividade para não impactar no exame corrente.

Reforçando a fala do presidente do **INPI** na plenária, Moreira enfatizou que o Instituto precisa de mais pessoal registre-se que muitos examinadores estão se aposentando e de recursos para melhorar a tecnologia da informação.

Precisamos separar a solução para o exame atual e para o backlog disse.

Como medida auxiliar, o exame colaborativo com outros países pode contribuir para acelerar etapas de exame, na opinião de Julio Moreira.

Em uma experiência feita em 2014 com países selecionados na America do Sul, a Diretoria de Patentes verificou que a troca de informações entre examinadores possibilitou a apresentação de documentos adicionais referentes ao estado da técnica e uma considerável troca de comentários.

Por outro lado, uma comparação realizada entre buscas de patentes feitas por examinadores brasileiros, norte-americanos e europeus mostrou que o parecer técnico no Brasil usa documentos nacionais relevantes muitas vezes não abordados nas pesquisas dos outros dois escritórios. Portanto, o exame colaborativo pode ser uma alternativa positiva, mas precisa ser analisado diante das especificidades da realidade brasileira.

Fonte: Portal **INPI**

INPI apresenta apostila padronizada e balanço de gestão na área de marcas

A exclusão de expressões de uso comum do registro de marca, tanto no Brasil como no mundo, foi o tema que encerrou a participação do **INPI** no XXXVI Congresso Internacional da Propriedade Industrial, no dia 30 de agosto, em São Paulo.

A diretora de Marcas, Michele Copetti, apresentou os resultados dos seus cinco meses de gestão na área, além de aspectos relacionados à distintividade da marca e o uso do apostilamento (ressalva inserida no certificado de registro de marca, especificando que termos de uso comum não estão cobertos pela proteção conferida pelo **INPI**).

Entre as medidas adotadas pela diretoria, estão a melhoria de procedimentos, a criação de grupos de trabalho para tratar de gargalos, rotatividade de funções, capacitação para os tecnologistas em áreas específicas, além do projeto institucional de teletrabalho.

Quanto ao relacionamento com o usuário, foi criado o Painel de Marcas para informar a evolução do backlog, a ampliação da entrega eletrônica de documentos e a disponibilização do despacho completo.

Michele abordou também a Resolução no 166/2016, que substituiu o apostilamento caso a caso por uma nota padronizada, que remete ao artigo 124 da Lei da Propriedade Industrial. Ela ressaltou que a apostila atual não altera critérios de exame de registrabilidade, nem restringe os direitos já estabelecidos pela lei.

Design e impressão 3D

O Congresso, promovido pela **Associação Brasileira da Propriedade Intelectual** (**ABPI**), discutiu uma questão ainda emergente no Brasil: a popularização da impressão 3D, que inaugura novas formas de infração aos direitos de propriedade industrial.

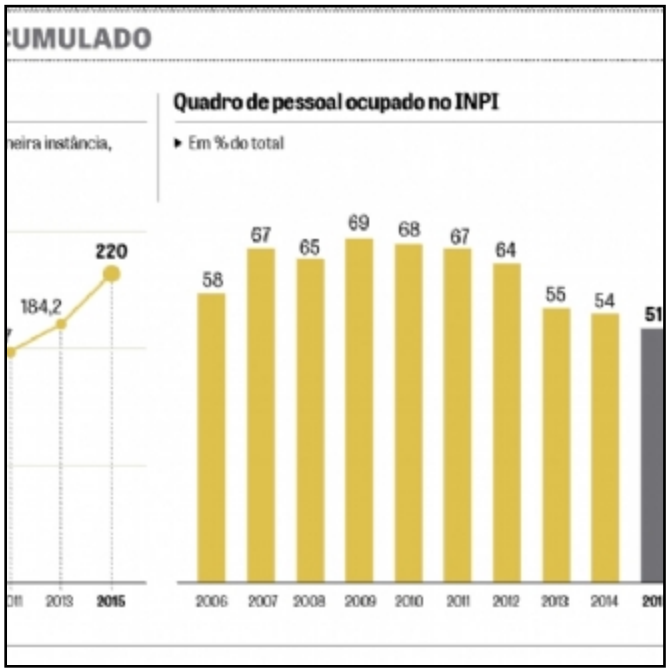
A nova tecnologia permite imprimir objetos de diferentes formatos, inclusive com design de alta complexidade. Ao se fotografar um objeto sob diversos ângulos, é possível, com programas específicos, remontá-lo e imprimi-lo mesmo em casa, por qualquer pessoa. Com isso, já começam a surgir casos de venda ou compartilhamento desses arquivos sem autorização do detentor do registro de desenho industrial ou de marca.

Do ponto de vista da legislação, Jan Bernd Nordemann, do escritório alemão Boehmert & Boehmert, disse no painel que os países devem discutir como lidar com as infrações no âmbito doméstico. Na perspectiva europeia, segundo ele, a atividade privada não é considerada como infração aos direitos de PI, exceto no caso do direito de autor.

Para os criadores, o americano Michael Jacobs, da Crowell & Moring LLP, recomendou que explorem as limitações das impressoras 3D: desenhar objetos com diferentes orientações, materiais e dimensões; incorporar a marca ao produto; e criar complexidades em seu interior.

INPI já negocia decreto com o Poder Executivo para acelerar avaliações

LEGISLAÇÃO E TRIBUTOS



"Estamos trabalhando em medidas de caráter jurídico e normativo de modo que não seja preciso alterar a legislação", disse em entrevista ao DCI o presidente do instituto, Luiz Otávio Pimentel

São Paulo - O Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**INPI**)está negociando com o Poder Executivo a edição de um decreto para simplificar procedimentos e aumentar a agilidade dos exames feitos pelo órgão.

"Estamos trabalhando em medidas de caráter jurídico e normativo, de modo que não seja preciso alterar a legislação. O objetivo é chegar a um decreto que permita a aplicação da lei com redução de alguns mecanismos, de modo que haja mais celeridade nos exames", afirmou em entrevista ao DCI o presidente do **INPI**, Luiz Otávio Pimentel.

Segundo ele, o órgão não tem autonomia normativa para fazer as mudanças desejadas e por isso levou a questão para o Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior (MDIC), que por sua vez tem contato mais estreito com o presidente interino Michel Temer.

"Mais ou menos em duas ou três semanas vamos voltar ao ministro Marcos Pereira para tomar medidas que já estão em estudo", acrescentou o presidente do **INPI**, que participou ontem de congresso promovido pela **Associação Brasileira de Propriedade Intelectual** (**ABPI**).

Durante o Congresso, Pimentel ainda fez menção a um conjunto de metas que estaria negociando com o Executivo. Mas como essas metas ainda não estariam fechadas, ele acrescentou que ainda não poderia dar mais detalhes.

A alteração normativa seria mais uma medida adotada pelo **INPI** para tentar combater o acúmulo de pedidos de patentes diante da falta de examinadores. Até junho deste ano, havia 222.586 pedidos esperando pelo exame do órgão. Desse total, 140.539 (63%) já são considerados backlog, isto é, estão com a avaliação atrasada.

A presidente da **ABPI**, Maria Carmen Brito, assim como Pimentel, entende que a autarquia enfrenta um problema matemático. "É um número enorme de pedidos para poucos examinadores. Eles não conseguem dar conta e o backlog cada vez aumenta."

Pimentel afirmou ainda que o número de pedidos de patentes aumentou 3,7 vezes nos últimos 20 anos. O quadro de examinadores, por outro lado, ficou estável pelo menos nos últimos dez anos. Em 2006, pouco mais de mil cargos da carreira de propriedade intelectual - 58% do total estipulado para o **INPI** - estavam ocupados. Em abril deste ano, havia 921 cargos ocupados, equivalente a 51% do total.

Já em maio, o **INPI** recebeu um reforço de 70 exa-

minadores para a área de patentes. Esses profissionais, contudo, não devem assumir carga completa de trabalho até que seja encerrada a fase de treinamento.

Sobre a possibilidade de que os gargalos do órgão sejam resolvidos, Maria Carmen se diz otimista e entende que a perspectiva é melhor do que a de dois anos atrás. "Não acho que é algo para o curtíssimo prazo. Mas pelo visto agora existe uma proximidade maior com o Executivo, com mais abertura para conversar", aponta ela.

Obstáculo

O gerente executivo de política industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI), João Emílio Padovani Gonçalves, também apontou que a solução para o **INPI** está nas mãos no Executivo. Além disso, afirmou que as iniciativas adotadas pelo órgão e pelo MDIC são positivas, mas insuficientes para solucionar o quadro problemático.

O porta-voz da CNI também entende que uma barreira relevante para a propriedade intelectual brasileira diz respeito às questões ideológicas. Segundo ele, programas que envolvem a cooperação com outros países - a exemplo do Patent Prosecution Highway (PPH) - esbarram no mito de que o Brasil estaria perdendo soberania para outros países.

Ele ainda afirma que os programas para agilizar a tramitação de pedidos de patentes não resolverão o problema do backlog. "O Brasil, na esfera legal, tem um sistema maduro. O foco das ações deve ser no Poder Executivo, que é o único capaz de elevar o **INPI** ao nível de outros escritórios internacionais", reforçou Gonçalves.

Roberto Dumke

MONICA BERGAMO
bergamo@folhasp.com.br

FOTO: LEO AVERSA/DIVULGAÇÃO

Marisa Monte

O melhor e o pior de mim

Marisa Monte, 49, lançou neste ano o álbum "Coleção", o 11º em 30 anos de carreira. Comemorado por fãs, o disco só não tem sido tocado pela própria cantora, que evita ouvir as canções que grava. "Claro que, se estiver num lugar e tocar, ouço. Mas colocar meu disco para tocar, não. Se autoconsumir não faz muito sentido", diz ela à "Marie Claire".

A cantora também falou à revista sobre feminismo. "Assisti ao 'State of the Union', a declaração anual do presidente dos Estados Unidos, e havia muitas mulheres em torno de [Barack] Obama. Aqui, no Congresso Nacional, a presença feminina é ínfima. A falta de representatividade [...] faz com que as leis sejam feitas por homens, para os homens."

ÚLTIMOS CAPÍTULOS

O PT vive o impeachment de Dilma Rousseff como o penúltimo capítulo de uma saga que pode terminar com a condenação e até, no limite, com a prisão do ex-presidente Lula.

TROFÉU

Senadores do partido e interlocutores do petista faziam reservadamente essa análise. Depois da queda final da presidente, começará o que eles consideram uma tentativa de "caçada final" a Lula, para impedi-lo de concorrer à Presidência em 2018.

LEMBRETE

Repetem, assim, diagnóstico feito por José Dirceu quando foi condenado pelo mensalão, em 2012. Ele dizia que seria o primeiro a cair, e que em seguida viriam Dilma e Lula. Reclamava que alertava o PT, mas que o partido não dava a menor bola.

NA GAVETA

Já senadores favoráveis a Michel Temer faziam previsões sobre o governo definitivo do interino. Uma delas é a de que ele não enviará ao Congresso a reforma da previdência, com proposta de idade mínima de aposentadoria, antes das eleições.

BARRIGA

Os senadores do PP diziam já ter conversado com o próprio Temer sobre o tema. Cerca de cem deputados, diziam, são candidatos a prefeito. Se o governo enviar ao Congresso a reforma da previdência, eles serão obrigados a se posicionar. Se apoiarem, correm o risco de perder a eleição. Melhor então deixar para depois.

CUCA CHEIA

"Ninguém vai ter cabeça aqui no Congresso para discutir esse assunto, em pleno período eleitoral", admitia o senador Romero Jucá (PMDB-RR), um dos mais próximos de Temer. "Seria um tiro no pé", dizia Garibaldi Alves (PMDB-RN), ex-ministro da Previdência.

NA FILA

E Garibaldi Alves, que dizia votar pelo impeachment porque nunca foi recebido por Dilma Rousseff em audiência, já foi recebido por Temer? "Pior é que não", admitia o senador.

CALENDÁRIO

Temer vai visitar a Argentina no dia 3 de outubro. Já a viagem a Xangai foi transferida da noite de hoje para a manhã de quarta (31).

EXCLUSIVA

Marta Suplicy (PMDB-SP) vai se licenciar do Senado em setembro, para se dedicar às eleições em São Paulo.

MÃO DUPLA

A empresa dona do ônibus envolvido no acidente na rodovia Mogi-Bertioga que deixou 18 mortos em junho assinou um acordo para o pagamento de indenizações e para assistência de saúde aos 17 sobreviventes e aos parentes dos 18 passageiros mortos. O TAC (Termo de Ajustamento de Conduta) foi firmado pela União do Litoral Transporte e Turismo com a Defensoria Pública do Estado de São Paulo.

Matando a saudade

A cantora Mallu Magalhães trouxe para São Paulo, no sábado (27), a turnê "Saudade". Na plateia do Tom Brasil estavam as atrizes Maria Ribeiro, Bruna Marquezine e Maria Casadevall. A produtora Luana Simons também assistiu ao show.

FOTOS: GREG SALIBIAN/FOLHAPRESS

Mallu Magalhães

Bruna Marquezine e Maria Casadevall

Luana Simons

Maria Ribeiro

MÃO DUPLA 2

Vítimas e famílias têm liberdade para aderir ao TAC, que pode evitar ações na Justiça. A empresa ainda vai investir R$ 80 mil na reforma de uma creche em São Sebastião.

PASSE LIVRE

Cerca de 75% dos turistas americanos, japoneses, australianos e canadenses que entraram no país durante a Olimpíada se valeram da isenção de visto concedida pelo Brasil. Segundo o Ministério do Turismo, foram 40 mil visitantes, que injetaram US$ 48,5 milhões na economia. A medida que dispensa o visto para os quatro países foi tomada especialmente para os jogos e dura de junho a setembro deste ano.

PASSE 2

Oito a cada dez turistas dos países dispensados do visto disseram que a manutenção da isenção facilitaria um retorno deles ao Brasil.

CURTO-CIRCUITO

- Tati Bernardi faz mediação do debate literário "Você É o Que Lê", com Gregorio Duvivier, Maria Ribeiro e Xico Sá. Hoje, às 19h, na Livraria Cultura do shopping Iguatemi.
- **Cláudio Fernandes lança hoje "Os Verdes da Esperança", às 10h, na área da Chiado Editora na Bienal do Livro.**
- Glória Braga, superintendente do Ecad, faz palestra hoje no Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da ABPI, no Sheraton.

MÔNICA BERGAMO

monica.bergamo@grupofolha.com.br

ÚLTIMOS CAPÍTULOS

O PT vive o impeachment de Dilma Rousseff como o penúltimo capítulo de uma saga que pode terminar com a condenação e até, no limite, com a prisão do ex-presidente Lula.

TROFÉU
Senadores do partido e interlocutores do petista faziam reservadamente essa análise. Depois da queda final da presidente, começará o que eles consideram uma tentativa de "caçada final" a Lula, para impedi-lo de concorrer à Presidência em 2018.

LEMBRETE
Repetem, assim, diagnóstico feito por José Dirceu quando foi condenado pelo mensalão, em 2012. Ele dizia que seria o primeiro a cair, e que em seguida viriam Dilma e Lula. Reclamava que alertava o PT, mas que o partido não dava a menor bola.

NA GAVETA
Já senadores favoráveis a Michel Temer faziam previsões sobre o governo definitivo do interino. Uma delas é a de que ele não enviará ao Congresso a reforma da previdência, com proposta de idade mínima de aposentadoria, antes das eleições.

BARRIGA
Os senadores do PP diziam já ter conversado com o próprio Temer sobre o tema. Cerca de cem deputados, diziam, são candidatos a prefeito. Se o governo enviar ao Congresso a reforma da previdência, eles serão obrigados a se posicionar. Se apoiarem, correm o risco de perder a eleição. Melhor então deixar para depois.

CUCA CHEIA
"Ninguém vai ter cabeça aqui no Congresso para discutir esse assunto, em pleno período eleitoral", admitia o senador Romero Jucá (PMDB-RR), um dos mais próximos de Temer. "Seria um tiro no pé", dizia Garibaldi Alves (PMDB-RN), ex-ministro da Previdência.

NA FILA
E Garibaldi Alves, que dizia votar pelo impeachment porque nunca foi recebido por Dilma Rousseff em audiência, já foi recebido por Temer? "Pior é que não", admitia o senador.

Leo Aversa/Divulgação

O MELHOR E O PIOR DE MIM

Marisa Monte, 49, lançou neste ano o álbum "Coleção", o 11º em 30 anos de carreira. Comemorado por fãs, o disco só não tem sido tocado pela própria cantora, que evita ouvir as canções que grava. "Claro que, se estiver num lugar e tocar, ouço. Mas colocar meu disco para tocar, não. Se autoconsumir não faz muito sentido", diz ela à "Marie Claire".

★

A cantora também falou à revista sobre feminismo. "Assisti ao 'State of the Union', a declaração anual do presidente dos Estados Unidos, e havia muitas mulheres em torno de [Barack] Obama. Aqui, no Congresso Nacional, a presença feminina é ínfima. A falta de representatividade [...] faz com que as leis sejam feitas por homens, para os homens."

Fotos Greg Salibian/Folhapress

Mallu Magalhães

Maria Ribeiro

MATANDO A SAUDADE

A cantora Mallu Magalhães trouxe para São Paulo, no sábado (27), a turnê "Saudade". Na plateia do Tom Brasil estavam as atrizes Maria Ribeiro, Bruna Marquezine e Maria Casadevall. A produtora Luana Simons também assistiu ao show.

Bruna Marquezine e Maria Casadevall

Luana Simons

CALENDÁRIO
Temer vai visitar a Argentina no dia 3 de outubro.

★

Já a viagem a Xangai foi transferida da noite de hoje para a manhã de quarta (31).

EXCLUSIVA
Marta Suplicy (PMDB-SP) vai se licenciar do Senado em setembro, para se dedicar às eleições em São Paulo.

MÃO DUPLA
A empresa dona do ônibus envolvido no acidente na rodovia Mogi-Bertioga que deixou 18 mortos em junho assinou um acordo para o pagamento de indenizações e para assistência de saúde aos 17 sobreviventes e aos parentes dos 18 passageiros mortos. O TAC (termo de ajustamento de conduta) foi firmado pela União do Litoral Transporte e Turismo com a Defensoria Pública do Estado de SP.

MÃO DUPLA 2
Vítimas e famílias têm liberdade para aderir ao TAC, que pode evitar ações na Justiça. A empresa ainda vai investir R$ 80 mil na reforma de uma creche em São Sebastião.

PASSE LIVRE
Cerca de 75% dos turistas americanos, japoneses, australianos e canadenses que entraram no país durante a Olimpíada se valeram da isenção de visto concedida pelo Brasil. Segundo o Ministério do Turismo, foram 40 mil visitantes, que injetaram US$ 48,5 milhões na economia. A medida que dispensa o visto para os quatro países foi tomada especialmente para os jogos e dura de junho a setembro deste ano.

PASSE 2
Oito a cada dez turistas dos países dispensados do visto disseram que a manutenção da isenção facilitaria um retorno deles ao Brasil.

CURTO-CIRCUITO

Tati Bernardi faz mediação do debate literário Você É o Que Lê, com Gregorio Duvivier, Maria Ribeiro e Xico Sá. Hoje, às 19h, na Livraria Cultura do shopping Iguatemi.

Cláudio Fernandes lança hoje "Os Verdes da Esperança", às 10h, na área da Chiado Editora na Bienal do Livro.

Glória Braga, superintendente do Ecad, faz palestra hoje no Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da ABPI, no Sheraton.

» com JOELMIR TAVARES, LETÍCIA MORI e FILLIPE MAURO

PLÁSTICO *Coluna semanal de artes visuais*

SILAS MARTÍ
silas.marti@grupofolha.com.br

Tagarelices de curador

Hans Ulrich Obrist, curador das Serpentine Galleries de Londres e um dos nomes mais influentes da cena global, vai aproveitar a vinda a São Paulo para ver a Bienal, que começa na semana que vem, e bater papo com uma série de artistas, entre eles Frans Krajcberg, escalado para a mostra no Ibirapuera, Rivane Neuenschwander e Paulo Bruscky, que agora expõe na galeria Nara Roesler, no Rio.

"Quero muito fazer uma entrevista com o Bruscky, essa é a mais importante das que marcamos", diz Obrist. "Estou fascinado pelo seu trabalho."

Esses diálogos farão parte de seu próximo livro, "Entrevistas Brasileiras", que sai pela Cobogó no início do ano que vem. O volume reúne ainda uma série de entrevistas já realizadas por Obrist mas ainda não publicadas, como conversas com o rapper Criolo, o antropólogo Eduardo Viveiros de Castro e os artistas Jac Leirner e Waltercio Caldas.

Também estarão no livro diálogos com nomes centrais do pensamento estético do país que já apareceram em publicações passadas, entre elas Augusto de Campos, Oscar Niemeyer, Caetano Veloso, Cildo Meireles, Lygia Pape e José Celso Martinez Corrêa.

Divulgação

» **ARTE VERTICAL** Este é o projeto de jardim que Paulo Monteiro deve criar na empena cega do edifício Bonfim, no Minhocão, como mais novo nome do Movimento 90º

// Barraco de feira

Lourival Cuquinha foi de vermelho, com um letreiro de LED que piscava "Fora, Temer!", à abertura da SP-Arte/Foto na semana passada, mas foi repreendido por um dos diretores da feira.

Segundo o artista, Felipe Feitosa disse que o protesto conflitava com a visão do patrocinador Credit Suisse. Em nota, a direção da SP-Arte/Foto disse que "pediu para que o artista contivesse o tom do protesto".

Procurado, o Credit Suisse disse que "desconhece os fatos", mas "reconhece o direito de manifestação e nunca autorizou funcionários ou parceiros a utilizar o nome do banco para reprimir qualquer protesto".

VERNISSAGE

Hércules Barsotti
Depois de Antonio Maluf, a galeria Frente segue com sua série de exposições de mestres da abstração geométrica e abre uma mostra do neoconcretista no dia 3 de setembro.

Para PT, queda de Dilma é penúltimo passo antes de 'caçada final' a Lula

O PT vive o impeachment de Dilma Rousseff como o penúltimo capítulo de uma saga que pode terminar com a condenação e até, no limite, com a prisão do ex-presidente Lula.

TROFÉU

Senadores do partido e interlocutores do petista faziam reservadamente essa análise. Depois da queda final da presidente, começará o que eles consideram uma tentativa de "caçada final" a Lula, para impedi-lo de concorrer à Presidência em 2018.

LEMBRETE

Repetem, assim, diagnóstico feito por José Dirceu quando foi condenado pelo mensalão, em 2012. Ele dizia que seria o primeiro a cair, e que em seguida viriam Dilma e Lula. Reclamava que alertava o PT, mas que o partido não dava a menor bola.

NA GAVETA

Já senadores favoráveis a Michel Temer faziam previsões sobre o governo definitivo do interino. Uma delas é a de que ele não enviará ao Congresso a reforma da previdência, com proposta de idade mínima de aposentadoria, antes das eleições.

BARRIGA

Os senadores do PP diziam já ter conversado com o próprio Temer sobre o tema. Cerca de cem deputados, diziam, são candidatos a prefeito. Se o governo enviar ao Congresso a reforma da previdência, eles serão obrigados a se posicionar. Se apoiarem, correm o risco de perder a eleição. Melhor então deixar para depois.

CUCA CHEIA

"Ninguém vai ter cabeça aqui no Congresso para discutir esse assunto, em pleno período eleitoral", admitia o senador Romero Jucá (PMDB-RR), um dos mais próximos de Temer. "Seria um tiro no pé", dizia Garibaldi Alves (PMDB-RN), ex-ministro da Previdência.

NA FILA

E Garibaldi Alves, que dizia votar pelo impeachment porque nunca foi recebido por Dilma Rousseff em audiência, já foi recebido por Temer? "Pior é que não", admitia o senador.

CALENDÁRIO

Temer vai visitar a Argentina no dia 3 de outubro.

*

Já a viagem a Xangai foi transferida da noite desta terça (30) para a manhã de quarta (31).

Continuação: Para PT, queda de Dilma é penúltimo passo antes de 'caçada final' a Lula

EXCLUSIVA

Marta Suplicy (PMDB-SP) vai se licenciar do Senado em setembro, para se dedicar às eleições em São Paulo.

MÃO DUPLA

A empresa dona do ônibus envolvido no acidente na rodovia Mogi-Bertioga que deixou 18 mortos em junho assinou um acordo para o pagamento de indenizações e para assistência de saúde aos 17 sobreviventes e aos parentes dos 18 passageiros mortos. O TAC (termo de ajustamento de conduta) foi firmado pela União do Litoral Transporte e Turismo com a Defensoria Pública do Estado de SP.

MÃO DUPLA 2

Vítimas e famílias têm liberdade para aderir ao TAC, que pode evitar ações na Justiça. A empresa ainda vai investir R$ 80 mil na reforma de uma creche em São Sebastião.

Leo Aversa/Divulgação

Marisa Monte em ensaio para a revista Marie Claire de agosto

O MELHOR E O PIOR DE MIM

Marisa Monte, 49, lançou neste ano o álbum "Coleção", o 11º em 30 anos de carreira. Comemorado por fãs, o disco só não tem sido tocado pela própria cantora, que evita ouvir as canções que grava. "Claro que, se estiver num lugar e tocar, ouço. Mas colocar meu disco para tocar, não. Se autoconsumir não faz muito sentido", diz ela à "Marie Claire".

*

A cantora também falou à revista sobre feminismo. "Assisti ao 'State of the Union', a declaração anual do presidente dos Estados Unidos, e havia muitas mulheres em torno de [Barack] Obama. Aqui, no Congresso Nacional, a presença feminina é ínfima. A falta de representatividade [...] faz com que as leis sejam feitas por homens, para os homens."

PASSE LIVRE

Cerca de 75% dos turistas americanos, japoneses, australianos e canadenses que entraram no país durante a Olimpíada se valeram da isenção de visto concedida pelo Brasil. Segundo o Ministério do Turismo, foram 40 mil visitantes, que injetaram US$ 48,5 milhões na economia. A medida que dispensa o visto para os quatro países foi tomada especialmente para os jogos e dura de junho a setembro deste ano.

PASSE 2

Oito a cada dez turistas dos países dispensados do visto disseram que a manutenção da isenção facilitaria um retorno deles ao Brasil.

MATANDO A SAUDADE

A cantora Mallu Magalhães trouxe para São Paulo, no sábado (27), a turnê "Saudade". Na plateia do Tom Brasil estavam as atrizes Maria Ribeiro, Bruna Marquezine e Maria Casadevall. A produtora Luana Simons também assistiu ao show.

CURTO-CIRCUITO

Tati Bernardi faz mediação do debate literário Você É o Que Lê, com Gregorio Duvivier, Maria Ribeiro e

Continuação: Para PT, queda de Dilma é penúltimo passo antes de 'caçada final' a Lula

Xico Sá. nesta terça (30), às 19h, na Livraria Cultura do shopping Iguatemi.

Cláudio Fernandes lança nesta terça (30) "Os Verdes da Esperança", às 10h, na área da Chiado Editora na Bienal do Livro.

Glória Braga, superintendente do Ecad, faz palestra nesta terça (30) no Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da **ABPI**, no Sheraton.

com **JOELMIR TAVARES, LETÍCIA MORI e FILLIPE MAURO**

Beltrame fica até 2018

Ontem, depois de uma longa conversa com o governador em exercício, Francisco Dornelles, José Mariano Beltrame prometeu ficar até o fim do governo, em 2018.

Na última quinta, em entrevista ao "RJTV", da TV Globo, ele já tinha admitido ficar até o fim do ano, embora anteriormente tenha dito a alguns auxiliares que deixaria o cargo no próximo dia 23.

Fundo de US$ 20 bilhões

Nesta viagem de Temer à China, prevista para logo depois da confirmação do impeachment de Dilma, deve ser criado um fundo para investimento no Brasil, de até US$ 20 bilhões. A China poderá colocar até US$ 15 bilhões e o Brasil, US$ 5 bi.

Ciclovia reabre sábado

Sábado, agora, Paes reabrirá a Ciclovia Tim Maia entre São Conrado e a Barra, pelo Elevado do Joá. O trecho da Av. Niemeyer, que desabou matando duas pessoas, já foi reconstruído. Mas o prefeito quer refazer uns estudos antes de reabri-lo.

Libera, vai

Por falar em Tim Maia, a família do grande artista tem criado dificuldades para autorizar a volta aos palcos de "Tim Maia — Vale tudo, o musical". O espetáculo fez grande sucesso em 2011, com Tiago Abravanel no papel do artista.

No mais

A tragédia que matou uma família na Barra, ontem, lança luz sobre os números do suicídio no Brasil. Segundo a cartilha "Informando para prevenir", da ABP e da CFM, dados subnotificados revelam que há 30 casos de suicídios por dia no país.

Mostram ainda que 17% dos brasileiros pensaram ao menos uma vez em tirar a própria vida, 5% planejaram, 3% tentaram e 1% foram atendidos em pronto-socorro.

www.oglobo.com.br/ancelmo

ANCELMO GOIS

Ana Cláudia Guimarães, Daniel Brunet e Tiago Rogero

'QUERO SER PREFEITA DE CAXIAS'

MARCELO CORREA/EL GLOBO

Ludmilla, 21 anos, a funkeira-sensação conhecida como MC Beyoncé, posa para a revista "Quem", que chega amanhã às bancas. Ela contou, veja só, que pretende um dia ser "prefeita de Duque de Caxias", na Baixada Fluminense, onde viveu até 2015. Depois, ela foi morar na Ilha do Governador, na Zona Norte do Rio. "(Caxias) é onde estão meus amigos do coração", disse a cantora. Aliás, a funkeira contou também que se vê, daqui 20 anos, "dormindo em uma cama de dinheiro, de dólar". Boa sorte, Ludmilla! ●

Casa da Flor

Sabe a Casa da Flor (foto), construída a partir de 1912, em São Pedro da Aldeia (RJ), e embelezada pelo trabalhador de salinas Gabriel Joaquim dos Santos?

O Iphan quer tombá-la. O imóvel é todo ornamentado com mosaicos, esculturas, enfeites e objetos quebrados coletados no lixo. Uma graça.

ARQUIVO DO IPHAN

Queda de câmera

Lembra-se do acidente "leve" daquela câmera que caiu no Parque Olímpico, no dia 15? Não foi nada leve: rendeu uns 22 pontos para Elvira Varela, 55 anos. Seus dentes também ficaram moles, e ela agora tem problemas de equilíbrio. Vai processar o COI.

A cunhada de Elvira, Andreia, também foi atingida. Hoje, ela sofre de labirintite.

Cadê os caras?

Completinho, o grupo C&P (Casseta & Planeta) gravou, sexta passada, a trilha de abertura da série "Procurando C&P", que vai ao ar em outubro, no Multishow. Veja um trecho da letra composta por Hubert: "Cadê os caras?/Eles sumiram da TV/Cadê os caras?/Entraram no SPC."

Zona Franca

Um novo sistema desenvolvido pela Dataprev, que agiliza cerca de 60 serviços oferecidos pelo INSS nas mais de 1.600 agências, já consegiu, desde sua implantação em março, reduzir em até 20% o tempo médio de espera dos segurados.

A Coordenação Central de Extensão da PUC-Rio está com inscrições abertas, até sexta, para o curso "La richesse du cinéma français".

Comte Bittencourt participa hoje de solenidade pelo Dia do Profissional de Educação Física.

A produção executiva da abertura da Paralimpíada é de Flavio Machado, da Cerimônias Cariocas 2016, união entre SRCOM e Filmmaster Group.

Paula Bellotti e, entre outros, Márcia Linhares fazem o Pele Solidária, hoje, em prol da Apae-RJ.

O advogado Fabiano da Rocha participa hoje do Congresso de Propriedade Intelectual da ABPI.

Hoje, o Instituto D'Or de Pesquisa e Ensino e a Rede D'Or São Luiz abrem as portas do Centro de Ensino e Treinamento IDOR.

Piscinão popular

Como na Paralimpíada não há canoagem slalom, Eduardo Paes, a exemplo do que fez no último verão, reabrirá o chamado Parque Radical de Deodoro, na Zona Oeste do Rio, erguido para a Rio-2016. Será no feriado de 7 de setembro — dia da abertura dos Jogos Paralímpicos, no Maracanã.

Fralda geriátrica

Uma turma decidiu fazer um evento beneficente para ajudar, em Angra dos Reis (RJ), o Asilo São Vicente de Paula. Criou o espetáculo "100 anos de samba" e acabou conseguindo, de graça, local e artistas.

Mas esbarrou no... Ecad, que cobrou R$ 620. Inviabilizou o evento.

Casal homoafetivo

O TRF-Rio garantiu o direito ao salário-maternidade para uma das duas mães de uma criança do Rio. O casal homoafetivo havia tido o pedido de benefício negado pelo INSS. Segundo informações do processo, uma das mães fez a gestação do óvulo fecundado da outra.

O ouro bem de perto

As oito medalhas olímpicas da família Grael serão expostas ao público, a partir de quinta, em Niterói (RJ), terra natal da turma. Destaque para a mais nova integrante do acervo: o ouro de Martine, conquistado na Rio-2016 ao lado de Kahena Kunze. O pai de Martine, Torben, exibirá suas cinco medalhas: duas de ouro, uma de prata e duas de bronze. Haverá também as duas de bronze de Lars. Será no Espaço Cultural Correios.

Índices de violência aumentam no estado

Dados de julho do ISP indicam crescimento de 66,9% nos roubos de rua e de 20,3% nos assassinatos

Giselle Ouchana
giselle.ouchana@oglobo.com.br
Vera Araújo
varaujo@oglobo.com.br

A presença das Forças Armadas nas ruas — mobilizados para ajudar na segurança da Olimpíada, militares começaram a patrulhar o Rio no dia 9 de julho — não impediu um forte aumento da violência no estado durante o mês passado. De acordo com estatísticas do Instituto de Segurança Pública (ISP) divulgadas ontem, houve, em comparação com o mesmo mês em 2015, um salto de 66,9% na estatística de roubos de rua, que abrange assaltos a pedestres e dentro de ônibus, além de registros de celulares levados por bandidos. A quantidade de casos passou de 6.410 para 10.701. Já o número de homicídios dolosos (que foram praticados intencionalmente) subiu de 306 para 368, o que corresponde a um acréscimo de 20,3%. Considerando apenas as ocorrências da capital, a estatística de homicídios dolosos aumentou 7%, de 711 para 761 casos. A de roubos de rua subiu 20,2%, passando de 29.194 para 35.094 registros.

Entre janeiro e julho deste ano, o estado contabilizou o maior número de casos de roubos de rua desde 2001, quando teve início a série histórica. Foram, ao todo, 69.700 casos, 38,3% a mais que o total registrado no mesmo período de 2015. Para piorar, os índices de produtividade policial caíram no mês passado.

UM ASSALTO A CADA DOIS MINUTOS

Os dados do ISP se tornam ainda mais preocupantes numa análise da quantidade de todos os tipos de roubos praticados no estado. O número, em julho, chegou a 16.843 casos, 48,1% a mais que os 11.369 do mesmo mês do ano passado. Isso significa que, em média, houve um assalto a cada dois minutos e 39 segundos

Os municípios que tiveram maior quantidade de roubos de rua foram Nova Iguaçu, Mesquita, Nilópolis, São Gonçalo e Duque de Caxias. Dentro da estatística desse tipo de crime impressiona o aumento na quantidade de registros de celulares levados por bandidos em todo o estado. Na comparação com julho do ano passado, houve um salto de 75,8%, de 964 para 1.695 casos. Também incluídos na estatística de roubo de rua, os assaltos dentro de ônibus apresentaram um salto ainda maior: 90,7%, de 602 para 1.148 casos.

QUEDA DA PRODUÇÃO POLICIAL

O estado registrou um aumento de 23,3% (de 378 para 466 registros) de letalidade violenta — soma de casos de homicídio doloso, latrocínio, lesão corporal seguida de morte e homicídio decorrente de oposição à intervenção policial. O índice de roubos de veículos saltou de 2.425 para 3.105 (28%).

A escalada da criminalidade aconteceu no mesmo mês em que a produtividade policial caiu, de acordo com os indicadores do ISP. Em julho, houve uma redução de 32% nas apreensões de adolescentes infratores: foram 271 casos a menos na comparação com o mesmo mês de 2015 (queda de 846 a 639). Os cumprimentos de mandados de prisão diminuíram 13,9%, caindo de 1.802 para 1.551.

As apreensões de drogas e armas também tiveram queda, de 12,7% e 4,2%, respectivamente. Por outro lado, o número de carros roubados que foram recuperados cresceu de 1.905 para 2.399, ou 25,9%.

Para a socióloga Silvia Ramos, coordenadora do Centro de Estudos de Segurança e Cidadania da Universidade Candido Mendes, os índices da violência são alarmantes:

— Esses sistemas de cobertor curto no policiamento, que repetem políticas que não deram certo, estão nos levando ao fundo do poço. O levantamento é preocupante, os índices criminais expressam a necessidade de uma mudança nas estratégias no setor. Podemos dizer que temos uma crise na segurança.

BELTRAME NÃO COMENTA NÚMEROS

O secretário de Segurança, José Mariano Beltrame, não comentou ontem o levantamento do ISP. Em maio, durante uma entrevista sobre o planejamento da segurança para a Olimpíada, ele havia manifestado preocupação com a violência antes e depois do evento.

Na ocasião, Beltrame falou sobre a dificuldade de montar um esquema eficiente de segurança em meio à crise financeira do estado, e, entre os problemas de sua pasta, citou os atrasos nos pagamentos dos salários e do Regime Adicional de Serviço (RAS) dos policiais.

Há quase dez anos no governo estadual, Beltrame pretende apresentar um plano de reestruturação das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs). Para dar início à execução, Beltrame espera doações da iniciativa privada e da Assembleia Legislativa do Estado do Rio: o presidente da Casa, deputado Jorge Picciani, é considerado seu principal aliado político.

Em uma reportagem publicada no GLOBO em 11 de junho, o secretário chegou a dizer: "A Olimpíada vai passar e eu vou ficar. Ainda tenho projetos para tocar. Quando eu cumprir isso, aí posso pensar em sair." ●

AS ESTATÍSTICAS

CONFIRA ALGUNS DOS ÍNDICES DO ESTADO DIVULGADOS PELO ISP

*Homicídio + latrocínio + auto de resistência + lesão seguida de morte. **Transeunte + celular + coletivo.

Editoria de Arte

> "Os índices criminais expressam a necessidade de uma mudança nas estratégias do setor. Podemos dizer que temos uma crise na segurança"
>
> **Silvia Ramos**
> Socióloga

Continuação: Ancelmo Gois

PINO COMES

UM AMOR LITERÁRIO

Regiane Alves, 37 anos, se prepara para a temporada de "Para tão longo amor", no Rio. Na peça, de Maria Adelaide Amaral, a atriz vive uma jovem escritora que se relaciona com um experiente editor. Estreia amanhã, no Sesc Ginástico, às 20h

DEBORAH MONTENEGRO

ENCONTRO MUSICAL

Angélica receberá, sábado, no "Estrelas", o maestro João Carlos Martins e a coleguinha Ana Paula Araújo, que, pouca gente sabe, toca piano desde pequena. Maravilha

ANDRÉ COELHO

Ponto Final

Chico Alencar, do PSOL, ao abraçar o seu xará e amigo Chico Buarque, ontem no Senado, brincou que o artista estava sem gravata . O deputado ainda emendou:

— Nas galerias, não se exige estar vestido a caráter. Já nos plenários, o caráter não parece ser pré-requisito.

Faz sentido.

e-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br
Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

AINDA DÁ TEMPO

A despedida do Abaporu

Hoje é o último dia para ver a obra-prima de Tarsila do Amaral no Museu de Arte do Rio (MAR). Quadro, que integra a mostra 'A cor do Brasil', voltará para a Argentina

ANA BRANCO/28-08-2016

Oportunidade. O Abaporu, de Tarsila do Amaral, em exposição no MAR: mostra recebeu mais de 50 mil visitantes até o último domingo

NATÁLIA BOERE
natalia.boere@oglobo.com.br

Foi bom enquanto durou. Mas, infelizmente, o quadro Abaporu, que integra a mostra "A cor do Brasil", do Museu de Arte do Rio (MAR), voltará para casa. Hoje é o último dia para ver de perto a obra-prima de Tarsila do Amaral (1886-1973), que pertence ao Museu de Arte Latino-Americana de Buenos Aires (Malba) e foi emprestada ao Rio durante a Olimpíada.

A tela, que tem 85 centímetros de altura e 73 de largura, pertencia ao colecionador brasileiro Raul Forbes e foi adquirida pelo argentino Eduardo Costantini, dono do Malba, por US$ 1,43 milhão (cerca de R$ 4,6 milhões) em um leilão em Nova York, em 1995. Desde então, já veio ao Brasil outras quatro vezes, a última há cinco anos.

O quadro chegou ao MAR na madrugada de 27 de julho, numa caixa que permaneceu um dia inteiro na reserva técnica para aclimatação, antes de ser aberta, no dia seguinte. Todo o procedimento foi coberto por um seguro, cujo valor não pode ser revelado. Mas, segundo Jones Bergamin, diretor-presidente da Bolsa de Arte do Rio, estima-se no mercado que o preço base da obra não seja menor do que US$ 40 milhões. O que, por si só, justifica o cuidado com o quadro de Tarsila, que, desde o início da mostra, em 2 de agosto, permaneceu atrás de um vidro à prova de balas — uma exigência argentina, para que tivesse o mesmo tratamento que recebe no Malba.

Em tupi, Abaporu significa "Homem que come gente". O quadro, pintado em 1928, tornou-se referência para o movimento modernista brasileiro na primeira metade do século passado. Na mostra, a obra de Tarsila do Amaral está acompanhada por outros 300 trabalhos de autores como Lygia Clark, Franz Weissmann, Hélio Oiticica, Lygia Pape e Di Cavalcanti, que ficarão expostos até janeiro de 2017. Até domingo, 53.701 pessoas já haviam visitado a exposição. O MAR, na Praça Mauá, funciona de terça a domingo, das 10h às 17h. Às terças, a entrada é gratuita. ●

Moradora pretende ir à Justiça contra Paes

Entidades repudiam fala de prefeito. TRE quer saber quando vídeo foi gravado

O prefeito Eduardo Paes poderá ser alvo de ação na Justiça pelos comentários feitos em conversa com Rita de Cássia, moradora do Morro da Babilônia, durante a entrega de um apartamento do programa Morar Carioca. O advogado dela, Carlos Eduardo Carvalho, disse ontem, em entrevista a rádio "CBN", que pretende entrar com uma ação penal e outra de responsabilidade civil contra Paes. Mas, segundo ele, a prioridade agora é retirar do ar o vídeo que circula nas redes sociais, no qual o prefeito afirma que Rita "vai trepar muito" no quarto da nova residência. "Vamos acionar a Delegacia da Mulher", afirmou Carvalho.

Ontem, o Tribunal Regional Eleitoral (TRE) notificou o prefeito e o candidato Pedro Paulo, ambos do PMDB, para que identifiquem a data e o local de gravação do vídeo. Eles terão 48 horas, após receberem a notificação, para responder às perguntas.

ESTEREÓTIPO DA RAÇA

A Comissão de Igualdade Racial da OAB-RJ e o Núcleo Contra a Desigualdade Racial da Defensoria Pública divulgaram ontem uma nota em repúdio às declarações de Paes. O texto foi assinado pelas defensoras Arlanza Rebello e Lívia Casseres e pelo advogado Marcelo Dias.

Segundo a OAB e a Defensoria, o episódio foi uma lamentável "demonstração de machismo associado ao racismo". As entidades afirmam que Paes expôs sua visão sobre mulheres negras e pobres no Brasil: "Reforçando a objetificação do corpo da mulher e ainda o estereótipo da raça, o chefe do Executivo municipal, ao bradar em público a humilhante ideia que faz de uma cidadã, apenas concretiza em sua fala a assimetria de poder e reconhecimento latente nas relações sociais".

FALA DE MAU GOSTO, DIZ OAB

Para Marcelo Dias, presidente da Comissão de Igualdade Racial da OAB-RJ, Paes ofendeu não apenas uma negra, mas toda uma coletividade:

— Foi uma fala que, além do mau gosto, expôs uma manifestação machista, racista e de misoginia, que não pode ser deixada para lá.

Dias ressaltou que o prefeito é o funcionário público com o mais alto cargo da cidade e que, por isso, deveria ser mais cuidadoso ao fazer declarações que agridem a população negra:

— Ele é prefeito da cidade, onde 40% da população são negros. Não podemos ficar calados. Não podemos deixar passar em branco, como se não tivesse acontecido nada.

Para Lívia Casseres, que coordena o Núcleo Contra a Desigualdade Racial, as declarações do prefeito carioca reforçam estereótipos:

— Tratamos como mais uma fala que concretiza a forma assombrosa como a nossa sociedade vê a mulher negra, que reforça os estereótipos e revela a visão predominante, que sexualiza o corpo da mulher negra e pobre. Foi muito mais que uma gafe ou piada.

Procurado pelo GLOBO, Eduardo Paes informou por meio de sua assessoria que não iria se pronunciar. O candidato Pedro Paulo informou, também por assessores, que não vai comentar o caso, mas adiantou que foi notificado e irá recorrer da decisão. ●

O DESIGN TRANSBORDA CONCEITOS

- palestras
- workshops
- bate-papos
- exposições
- mercado design rio
- mercado design rio/o cluster
- área de convivência
- atividades paralelas

A Semana Design Rio chega à sua quarta edição com grandes nomes do mercado e mantendo o compromisso de valorizar a indústria criativa da cidade. A partir dessa quinta-feira, o Armazém 6, na Zona Portuária vai se transformar no ponto de encontro dos amantes do design. Não perca.

01-04 SET
ZONA PORTUÁRIA
ARMAZÉM 6
Local: Armazém da Utopia
Av. Rodrigues Alves nº 1794 - Zona Portuária
14 às 22h

ENTRADA FRANCA
Confira a programação completa em semanadesignrio.com.br

Realização
O GLOBO

Patrocínio: Sistema Fecomércio RJ Sesc Senac
Apoio: Casa Cor Rio, Sebrae, Forte Nove, Granado
Parceria: Tok&Stok, AB(Design), Casa, Casa e Jardim
Produção: Zero Grau

O desafio dos biossimilares

Fármacos desenvolvidos a partir do código genético demandam mecanismos mais complexos para registro de patentes e regulação

Autor: Fábia Galvão

Medicamentos produzidos por meio de processos biotecnológicos são uma realidade na indústria farmacêutica e podem ser o futuro dos tratamentos alopáticos. Mas como viabilizar a propriedade intelectual desses remédios? O assunto foi discutido nesta terça-feira, 30 de agosto, no painel do XXXVI Congresso de Propriedade Intelectual da **Associação Brasileira da Propriedade Intelectual** (**ABPI**).

Diferentes dos medicamentos sintéticos, produzidos por meio da síntese de componentes químicos, biossimilares são elaborados a partir da sequência genética de sistemas vivos e utiliza processos biotecnológicos mais um produto desenvolvido no âmbito da bioeconomia. O nível de complexidade para o desenvolvimento desses remédios é alto, e a insulina humana foi a primeira substância do gênero produzida no mundo. Atualmente, 20% dos fármacos consumidos no mundo têm natureza biossimilar e oferecem tratamento para diabetes, câncer e reumatismo, entre outras doenças.

E por que o registro desses medicamentos é mais complexo? Porque os biossimilares possuem uma estrutura instável, devido à sua natureza orgânica, afirma Valdair Pinto, consultor de medicina farmacêutica. O especialista explica que essa natureza de estrutura instável faz com que seja impossível a reprodução idêntica dos compostos, a exemplo do que acontece no desenvolvimento de remédios sintéticos.

Por esse motivo, as instituições reguladoras só podem aprovar os biossimilares e as patentes só podem ser concedidas se esses medicamentos passarem por vários testes e pesquisas que assegurem uma similaridade mínima entre os componentes gerados nos processos de sua replicação, disse Valdair. Embora nunca possam ser idênticos, os biossimilares podem ser uma semelhança que chega a 99,9%.

Riscos - Morton Scheinberg, representante do Hospital Israelita Albert Einstein, explica que vários medicamentos biossimilares que têm sido submetidos a registro não passam por essas pesquisas ou não atingem resultados satisfatórios para as agências reguladoras. No Brasil, quem faz essa análise é a **Agência Nacional de Vigilância Sanitária** (**Anvisa**)e, nos Estados Unidos, o FDA (Food and Drug Administration).

A nomenclatura dos biossimilares é outro desafio no processo de registro, já que não existem cópias idênticas dos componentes. Por outro lado, as etapas de produção desses fármacos podem ser patenteadas. Precisamos nos debruçar nessas questões, de interesse mundial, para conseguir viabilizar avanços na área de medicamentos biotecnológicos, concluiu Morton Scheinberg.

Saiba mais

Sobre a bioeconomia

A bioeconomia surge como resultado de uma revolução de inovações na área das ciências biológicas. Está relacionada à invenção, desenvolvimento e uso de produtos e processos biológicos nas áreas da biotecnologia industrial, da saúde humana e da produtividade agrícola e pecuária. O desenvolvimento da bioeconomia permite a sociedade ter maior longevidade e qualidade de vida, diminuir a dependência do petróleo, dispor de opções tecnológicas com menor impacto ambiental, transformar processos industriais, bem como aumentar a produtividade agrícola.

Backlog domina debates sobre a lei de PI

A solução mais plausível para reduzir significativamente o estoque de pedidos de patentes não é outra senão o aumento do número de examinadores, segundo presidente do **Inpi**, Luiz Pimentel, em Congresso da **ABPI** em São Paulo. Atualmente são, ao todo, 240 examinadores para um backlog de 220 mil patentes

A questão do backlog, estoque de pedidos, principalmente de patentes, para análise no Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**Inpi**),predominou nos debates, ontem (29), na primeira Plenária do XXXVI Congresso de **Propriedade Intelectual**, sob o tema 20 anos da LPI seu Legado e Resultados Positivos para a Efetiva Proteção da Propriedade Industrial, em mesa coordenada pela presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**, e participações do presidente do **Inpi**, Luiz Pimentel; do gerente executivo de Política Industrial da Confederação Nacional da Indústria CNI, João Emílio Padovan Gonçalves; e do desembargador Alexandre Alves Lazzarini, do Tribunal de Justiça de São Paulo.

A solução mais plausível para reduzir significativamente este o backlog, segundo o presidente do **Inpi**, não é outra senão o aumento do número de examinadores. Atualmente são, ao todo, 240 examinadores para um backlog de 220 mil patentes.

Houve consenso, entre os palestrantes, de que, embora suporte pequenos ajustes, a Lei de Propriedade Industrial (Lei 9.279/96) tem sido um eficiente instrumento para proteger os ativos de Propriedade Industrial. Os problemas são mais de regulação, disse a presidente do **Inpi**, **Maria Carmen de Souza Brito**. Concordamos com a **ABPI**, disse o representante da CNI. Os questionamentos da lei são de natureza setorial.

Ao fazer um balanço dos 20 anos da Lei PI Padovan Gonçalves disse que ainda há uma ideologização da **Propriedade Intelectual**. Convivemos ainda nesta área com mitos que dificultam o avanço da agenda de Propriedade Industrial, disse. Exemplificou seu ponto de vista citando o programa Patent Prosecution Higway PPH, que está em fase piloto. Alguns achavam que implicaria em perdas de soberania, mas é um instrumento importante para o aperfeiçoamento da PI, disse. Mas não resolve o backlog.

O **Inpi** como agência reguladora

Transformar o **Inpi** em agência reguladora, com autonomia financeira, foi uma das propostas apresentadas pelo presidente do **Inpi**, Luiz Pimentel, para solucionar problemas operacionais, como o backlog, e dar mais agilidade à autarquia Talvez tenhamos que elevar o status do **Inpi** para agência reguladora, com mandato regular dos dirigentes, disse, durante sua apresentação na plenária 20 anos da LPI seu Legado e Resultados Positivos para a Efetiva Proteção da Propriedade Industrial. Pimentel chegou a citar o Artigo 239, do Código de Propriedade Industrial, da Lei 9.279/96, que dá ao poder Executivo assegurar autonomia financeira ao órgão.

Ao apresentar um balanço das duas décadas de vigência da legislação de PI, Pimentel assinalou que houve expressivo aumento, junto ao **Inpi**, de pedidos de registros de marcas, patentes, desenhos industriais, programas de computador e **indicações geográficas**. E reconheceu que, infelizmente, não tivemos o equivalente aumento no número de examinadores. Ao mesmo tempo, explicou, as despesas da autarquia aumentaram sem o equivalente crescimento da receita.

O representante da CNI, João Emílio Padovan Gonçalves, chegou a defender que a questão do backlog merecia um esforço estrutural em separado das outras atividades do **Inpi**.

Pela manutenção das câmaras empresariais do TJ-SP

Ao abordar sua experiência no Tribunal de Justiça de São Paulo, durante o debate sobre os 20 anos da LPI

Continuação: Backlog domina debates sobre a lei de PI

seu Legado e Resultados Positivos para a Efetiva Proteção da Propriedade Industrial, o desembargador Alexandre Alves Lazzarini citou a preocupação do meio jurídico com a possibilidade de extinção das câmaras especializadas empresariais do TJ, entre elas a que julga os casos de **Propriedade Intelectual**. A expansão das câmaras empresariais foi um sucesso e devem ser mantidas por que trouxeram segurança jurídica ao sistema, defendeu.

Segundo a presidente da **ABPI**, **Maria Carmen de Souza Brito**, as câmaras empresariais têm o apoio da entidade e de suas coirmãs.

Assessoria de Imprensa **ABPI**

Opinião

EDITORIAL

O Brasil está encolhendo

Seja qual for o desfecho político que o Senado dará ao processo de *impeachment* da presidente Dilma Rousseff e o ritmo da reconstrução institucional que seguirá a crise, um diagnóstico é inegável: o Brasil está encolhendo. Essa constatação vai além das medidas usuais de evolução do Produto Interno Bruto. Nos últimos dois anos, o cidadão brasileiro perdeu emprego, renda, capacidade de contrair crédito, mudou hábitos de consumo, adiou muitos planos já traçados, esticou prazos e ficou bem mais desconfiado.

A pesquisa Retratos da Sociedade Brasileira, divulgada pela CNI na semana passada, mostrou uma mudança drástica no padrão de vida desde o final de 2014: 48% disseram estar usando mais o transporte público, 34% desistiram do plano de saúde (ou foram excluídos por demissão), 14% tiraram os filhos das escolas particulares e buscaram o ensino público e 24% admitiram que venderam bens para pagar dívidas. As taxas dos que assumiram estar pesquisando mais os preços antes de consumir e trocando produtos por marcas mais baratas beiram os 80%.

PESQUISAS MOSTRAM MUDANÇA DRÁSTICA NO PADRÃO DE CONSUMO E DE CRÉDITO

Na ponta financeira, os números também são ruins. Segundo o Banco Central, o crédito para as pessoas físicas encolheu 9,1% só nos primeiros sete meses de 2016. Para as empresas, os desembolsos recuaram 14,5% neste ano. Um dos motivos é a maior prudência dos bancos: a taxa média dos juros para as pessoas jurídicas subiu de 19,8% para 22,1% na comparação de julho ante o mesmo mês do ano passado.

Enquanto isso, a Petrobras, que teve no seu gigantismo a gênese de sua crise, tenta acelerar planos para vender até US$ 15 bilhões em ativos até o final do ano. O programa de privatização de controladas da Eletrobras também já está encaminhado.

Está faltando mesmo é o poder público fazer sua parte. Mesmo com a punição pela falta de disciplina fiscal estar no cerne dos problemas do governo Dilma, está difícil aprovar no Congresso Nacional o projeto sobre o teto dos gastos federais. E as contrapartidas dos estados para receberem alívio no pagamento de suas dívidas foram desfiguradas. Nem tudo encolheu na mesma proporção.

DCI
Panorama Diário Comercial e Publicidade Ltda.

"É vetada a reprodução parcial ou integral do conteúdo deste jornal, a não ser com a autorização expressa do Diretor de Redação".

FSC MISTO Papel FSC® C113259

IVC

ASSOCIADO A ANJ

CENF

CONSELHO EDITORIAL - Alaíde Quenda, Dullio Calciolari, Claudia Rei, Raphael Müller e Roberto Lira
DIRETORIA - DIRETOR EXECUTIVO: Raphael Müller - raphaelmuller@dci.com.br
REDAÇÃO - DIRETOR: Roberto Lira - roberto.lira@dci.com.br;
EDITORA-ABERTURA: Adriane Castilho - adriane.castilho@dci.com.br;
EDITORA-FECHAMENTO: Liliana Lavoratti - liliana@dci.com.br;
EDITORES: Anna Lúcia França, Claudia Bozzo, Fernanda Bompan, Paula Cristina Silva, René Gandini, Vanessa Stecanella e Wagner Gueller;
CORRESPONDENTES: BAURU - Anna Maria Ferreira, ABCD - Juliana Cristina, BRASÍLIA - Abnor Gondim, CAMPINAS - Milton Paes, RIBEIRÃO PRETO - Bete Cervi, SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - Julio Ottoboni; **AGÊNCIAS NOTICIOSAS:** Agência Brasil (ABI), Agência Estado (AE), Agência Lusa (AL) e Reuters
DEPARTAMENTO COMERCIAL - DIRETOR: Martim Novaes - martim.novaes@dci.com.br; **GERENTES: São Paulo** – Luiz Prussis - luiz.prussis@dci.com.br – **Nacional** - Sandro Bertoloti - sandrob@dci.com.br – **Publicidade Legal** - Carlos Pontes – carlos.pontes@dci.com.br
Publicidade - Para anunciar: (11)5095-5300/5301 de 2ª a 6ª, das 8 às 19 horas, e-mail: comercial.institucional@dci.com.br/ comercial.legal@dci.com.br
Departamento de assinaturas - ATENDIMENTO AO ASSINANTE (SAA): Dúvidas, sugestões ou reclamações: (11) 5095-5335 de 2ª a 6ª, das 8 às 18 horas, email: atendimento@dci.com.br; Para assinar: São Paulo e Grande São Paulo - (11) 5095-5335, Demais localidades - 0800-77-03-324, assinaturas@dci.com.br
Redação - Telefone (11) 5095 5200, fax (11) 5095 5308, email: redacao@dci.com.br
Sede São Paulo - Rua Major Quedinho, 90 - 7º e 8º andar, Centro, São Paulo, SP, CEP 01050-030, Telefone (11) 5095 5200
Impressão - S.A. O Estado de S. Paulo

LILIANA LAVORATTI
EDITORA-FECHAMENTO
liliana@dci.com.br

PLANO DE VOO

Insegurança pública, o outro lado da crise

O outro lado da moeda da crise financeira nos vários níveis de governo e do ajuste fiscal como única saída para os males do País já está bem evidente no colapso da segurança pública em vários estados. A violência galopante já saiu das grandes metrópoles e chegou, inclusive, no "sul maravilha", além de capitais menores, como Natal. Na semana passada, o secretário da Segurança Pública do Rio Grande do Sul, Wantuir Jacini, pediu exoneração do cargo em meio a uma onda de vários dias de crimes violentos na Região Metropolitana de Porto Alegre. Assim como em outros estados, o governador José Ivo Sartori pediu ajuda à Força Nacional.

A saída, além das grades

O presidente "quase-não-mais-interino" Michel Temer (PMDB) reconheceu que o problema de segurança é um dos mais graves do Brasil, "e que todo mundo está pedindo a mesma coisa", segundo relato de senadores gaúchos participantes de reunião no Palácio do Planalto. Os governadores também pedem verbas federais para ampliar vagas nos presídios superlotados, outro caos nacional. Talvez seria produtivo que as lideranças políticas também pressionassem o governo por medidas eficazes de combate ao desemprego e de estímulo à volta do crescimento.

Novos rumos

No âmbito do agronegócio, o governo em exercício tentará um feito um tanto diferente. Ontem, o ministro da Agricultura, Blairo Maggi, disse que espera trazer pelo menos um acordo comercial de cada país que visitará na missão do Brasil à Ásia, entre os dias 30 de agosto e 25 de setembro. O grupo de autoridades brasileiras e representantes do setor produtivo, que deverá ser chefiada por Maggi, passará por China, Tailândia, Coreia do Sul, Vietnã, Myanmar, Malásia e Índia. "A ideia é sempre provocar os mercados", afirmou durante evento realizado em Porto Alegre.

Chilena compra brasileira

A chilena Sonda, maior companhia latino-americana de soluções de tecnologia da informação, que vem adquirindo empresas brasileiras para ampliar sua presença no País, acabou de investir na Ativas, empresa de Minas Gerais dedicada a serviços de *data center* e *cloud computing*, que pertence à Cemig e à Asamar, dois dos maiores grupos empresariais do Brasil. O aporte de capital da Sonda é de R$ 114 milhões, aproximadamente US$ 35 milhões, que representa 60% de participação na Ativas, permanecendo a Cemig e a Asamar com os outros 40%.

Propriedade intelectual

"Inovação e Competitividade no Cenário Econômico Global" é o tema âncora do 36º Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da Associação Brasileira de Propriedade Intelectual (ABPI), que se encerra amanhã (30) na capital paulista. Para o evento são esperados cerca de mil participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo, e dirigentes de entidades internacionais – como a American Intellectual Property Association e a Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual.

ARTIGO

Todos com o mesmo chapéu

É hora de fazer uso da criatividade e ser ativo na recuperação do País

Em outro artigo, defendi a ideia do desemprego como uma fase de transição profissional e possível geradora de crescimento e grandes oportunidades. Sem a ilusão simplista e frases de autoengano, como colocar os óculos azuis para que tudo se transforme, também fugir dos óculos negros, em que tudo parece perdido e que não há o que fazer.

Se devemos fugir destes óculos, seja para o desemprego, seja para as dificuldades que a crise impõe para as empresas, profissionais e empreendedores, podemos fazer uso de chapéus que sejam adequados para este momento. Baseio-me na tese do escritor maltês, instrutor na disciplina de pensamento e psicólogo da Universidade de Oxford, Edward de Bono, que desenvolveu a teoria dos Seis Chapéus do Pensamento (Editora Sextante, 2008).

É um método que vem sendo empregado por vários grupos de trabalho, visando tornar os debates mais produtivos. Evita-se que cada um destaque simultaneamente ângulos contrários do mesmo objeto, como por exemplo, suas vantagens e desvantagens.

Tendo assumido uma posição inicial a favor ou contra algo, muitos se fecham nela, buscando argumentos para sustentá-la, sem dar chance a outras visões. Armam-se assim discussões intermináveis, em que a melhor ideia deixa de ser a prioridade, mas sim a posição de cada um. É claro o desperdício de tempo e a origem de conflitos que se estendem por outras esferas.

Bono sugere a existência de seis chapéus de cores diferentes: o branco (visão neutra), o vermelho (emocional), o preto (espírito crítico), amarelo (pensamento positivo), azul (visão geral sobre o próprio pensamento) e por fim, o verde (criatividade).

Numa análise em grupo, o método, de forma bem simplificada, consiste no uso de cada um dos chapéus por todos simultaneamente, estimulando as confirmações e complementos e não o confronto. Na atividade de consultoria, que muitas vezes envolve a condução de grupos de trabalho, posso afirmar que a técnica funciona.

No entanto, o que gostaria de provocar como reflexão é, fazendo uso da mesma metáfora dos chapéus, qual a cor seria mais útil neste momento? Qual deles nos ajudaria a melhor enfrentar a maior crise da história do país, sabendo que ainda virão medidas econômicas duras, até que revertamos este quadro? Que chapéu deveremos buscar no armário pela manhã e usar durante o dia, a fim de, na prática, livre dos chavões, transformar problemas em oportunidades novas?

Não, não precisamos do chapéu preto. Basta a realidade. O branco é insuficiente. Atualmente, o vermelho pode nos levar a ilusões, assim como o amarelo, mesmo sendo fundamentais. O azul pode nos ajudar a manter o padrão de pensamento na frequência correta, mas sozinho não leva a ação.

Resta assim o chapéu que pode fazer, nestes momentos de crise, toda a diferença, o chapéu verde, o que nos direciona à criatividade.

Mais do que aguardar que a situação se transforme, que o *impeachment* se defina, que a inflação caia e que a economia volte a crescer, penso que é hora de cada um, seja qual for o seu setor de atuação, função na empresa ou situação profissional, fazer uso do chapéu da criatividade.

Ou seja, nos assumirmos como agentes ativos do processo. Como propõe Bono, todos fazendo o mesmo exercício, com o mesmo chapéu.

JULIO SAMPAIO
DIRETOR DA RESULTADO CONSULTORIA DE MARKETING E VENDAS

Juliosampaio@consultoriaresultado.com.br

Migalhas nº 3.936

"Que importa o tempo ? Há amigos de oito dias e indiferentes de oito anos."

Machado de Assis

Estertores

Vai chegando ao fim o processo de impeachment. Dilma irá se defender hoje o dia inteiro, entre amigos e indiferentes.

Olho no lance !

A 1ª turma do STF julga amanhã queixa-crime de Dunga contra Romário. Dunga alega que em entrevista a um jornal italiano, em setembro de 2015, Romário ofendeu a sua honra ao falar sobre a seleção canarinho, época em que Dunga comandava o time.

Cunha x Jean Wyllys

A 2ª turma do STF analisa amanhã processo (Pet 6.156) que trata de disputa entre os deputados Eduardo Cunha e Jean Wyllys ; Cunha ofereceu queixa-crime alegando prática de crime contra sua honra. No centro da discórdia, a votação da abertura de processo de impeachment da presidente Dilma na Câmara, que foi conduzida por Cunha, então presidente da Casa. Ao votar, Jean proferiu as seguintes palavras : "...estou constrangido de participar dessa farsa sexista, dessa eleição indireta, conduzida por um ladrão, urdida por um traidor, conspirador, apoiada por torturadores, covardes, analfabetos políticos e vendidos". Em manifestação do procurador-Geral Rodrigo Janot, a PGR opina que as palavras consideradas ofensivas "estão albergadas pela imunidade parlamentar". O relator do caso é o ministro Gilmar Mendes.

???

Na sexta-feira, durante a sessão de julgamento do impeachment, o presidente do Senado, Renan Calheiros, usou da palavra para fazer uma declaração polêmica : disse que conseguiu no STF desfazer o indiciamento da senadora Gleisi Hoffmann e do ex-ministro Paulo Bernardo. Horas depois, divulgou nota no site da Casa Legislativa na qual "reitera a isenção com a qual conduziu todo o processo e lamenta as recorrentes provocações em plenário". Assista ao vídeo e leia a íntegra da nota.

Para inglês ver

O movimento do presidente da Casa, muito bem estudado, era romper diante das câmeras com os defensores de Dilma. Libera-se, assim, para votar a favor do impeachment.

Tríplex

A PF indiciou Lula, sua mulher, Marisa Letícia, e mais três pessoas por crimes como corrupção ativa, passiva e lavagem de dinheiro. Os cinco são investigados por supostas irregularidades na aquisição e na reforma do tríplex do Edifício Solaris, no Guarujá. Os outros três indiciados pela PF são o ex-presidente da OAS, José Adelmario Pinheiro Filho (conhecido como Léo Pinheiro) ; o arquiteto Paulo Gordilho ; e, por fim, o presidente do Instituto Lula, Paulo Okamotto.

Máscaras em manifestações

STF reconhece repercussão geral em processo que discute a utilização de máscaras em manifestações, ao contestar a constitucionalidade de dispositivo da lei estadual 6.528/13, do RJ, que estipula regras para manifestações públicas e veda o uso de máscaras. Relator é o ministro Barroso.

Liberdade de expressão

Após brilhante exposição sobre liberdade de expressão X direito ao esquecimento, durante evento promovido pela Abril e pelo Google, o ministro Bar-

Continuação: Migalhas nº 3.936

roso fez declaração pública sobre suas impressões da operação Lava Jato, elogiando a atuação do MP e criticando os vazamentos seletivos, sejam de parte da acusação ou da defesa. "O país precisa de um Judiciário independente capaz de promover uma virada histórica na ética pública e na ética privada". (Clique/Ouça aqui)

Agiotagem - Juros e compensação

Havendo prática de agiotagem, devem ser declaradas nulas apenas as estipulações usurárias, conservando-se o negócio jurídico de empréstimo pessoal entre pessoas físicas mediante redução dos juros aos limites legais. Entendimento é da 3ª turma do STJ, em julgado de relatoria do ministro Noronha. No caso, Noronha também concluiu pela possibilidade de compensação de débito por meio de nota promissória : "sendo o avalista dessa nota promissória credor de outra nota promissória e vindo a cobrá-la do devedor originário, que também é o cessionário na primeira nota referida, detendo-a em sua posse, compensáveis são os créditos e débitos, representados em ambas as notas".

Direito de habitação

A 4ª turma do STJ negou direito a uma viúva de habitar o imóvel onde vivia com seu falecido esposo. Antes de seu segundo casamento, o homem doou o bem aos filhos do primeiro casamento, mas devido à cláusula de usufruto permaneceu morando no local até sua morte. A viúva recorreu ao STJ para permanecer na propriedade, alegando que o bem integrava o patrimônio do falecido. "Na hipótese peculiar em julgamento, não havendo nulidade da partilha ou resolução da doação, não há falar em retorno do imóvel ao patrimônio do falecido e, por conseguinte, sem respaldo qualquer alegação de eventual direito de habitação", concluiu o relator, ministro Salomão, seguido à unanimidade.

Má-fé

O juiz leigo Raony Cristiano Berto, de Tangará da Serra/MT, condenou um consumidor em litigância de má-fé por ajuizar ação contra a Telefônica alegando que seu nome foi indevidamente incluído no rol de inadimplentes e que não contratou os serviços prestados pela empresa. O magistrado concluiu que houve "alteração clarividente da verdade dos fatos" e determinou ao autor, ainda, a quitação dos valores pendentes de pagamento referentes ao contrato discutido.

Veículo alugado

Locatária e locadora de veículo são responsáveis por acidente com graves danos a uma ciclista. Assim decidiu a 4ª turma do STJ ao aplicar, em analogia, o entendimento de que, nos casos de acidente automobilístico, proprietário e condutor respondem solidariamente pelo evento.

Multa

A 2ª turma do STJ manteve a cobrança de uma multa de R$ 3 mi, estipulada por decisão do TJ/MG, ao banco Cetelem, por cláusulas abusivas em contratos com os clientes. A multa foi aplicada pelo Procon após a instituição financeira se negar a assinar TAC.

Casamento profano

Uma igreja evangélica de Goiânia será indenizada por danos morais após ter sido obrigada a realizar um casamento de noiva que estava grávida. A igreja havia negado a celebração porque não aceita a manutenção de relações sexuais antes do casamento, mas o casal conseguiu a realização da cerimônia por meio de liminar. O casal de noivos terá de pagar R$ 50 mil por afronta moral e violação aos costumes e à honra da instituição, que foi exposta em rede nacional após o fato. A decisão é da 5ª câmara Cível do TJ/GO, que manteve a sentença.

Representação sindical

Continuação: Migalhas nº 3.936

O **Sinthoresp** é o legítimo representante dos trabalhadores do Big Star Santana, da rede Big X Picanha. A representação foi confirmada em decisão da juíza do Trabalho Valéria Nicolau Sanchez, da 66ª vara de SP, em ação proposta pelo sindicato contra a aplicação, pela empresa, de normas coletivas do Sindifast - Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Refeições Rápidas. Além do reconhecimento de representação sindical, a juíza acolheu pedido de dano moral coletivo contra a empresa.

Migas

1 - STJ - Prisão pode ser substituída por medida de segurança em caso de doença mental.

2 - TJ/SP - Distribuidora deverá fornecer energia a jovens com necessidades especiais.

3 - TJ/RN - Responsabilidade por vício oculto de produto é pelo prazo de vida útil do objeto.

4 - Senado - Projeto que regulariza situação de servidores de cartórios é aprovado na CCJ.

5 - **Boa Vista Serviços S/A** - Demanda por crédito do consumidor sobe 11,9% em julho.

Mãe

"Deus não poderia estar em todos os lugares e, por isso, criou as mães." Partindo desta assertiva, a jornalista e acadêmica de Direito **Ivy Farias** relembra histórias de mães que, após passarem por obstáculos, transformaram a vida de tantas outras mães e crianças, dentre elas a recente história da mãe que está por trás da aprovação do PL que prevê suspensão de prazos para advogadas que derem à luz.

Repatriação de recursos - I

O advogado **Remo Higashi Battaglia**, do escritório **Battaglia, Lourenzon & Pedrosa Advogados Associados**, aborda o patrimônio de brasileiros no exterior e destaca os benefícios que a lei de repatriação traz para os contribuintes que aderirem ao programa.

Repatriação de recursos - II

Acerca do Regime Especial de Regularização Cambial e Tributária, o advogado **Rodrigo Accioly**, do escritório **Queiroz Cavalcanti Advocacia**, argumenta que, a rigor, não incide IR sobre a variação cambial ocorrida de 2015 em diante. Confira os argumentos.

Caça aos pokémons

O advogado **Gabriel Gallo Brocchi**, da **Advocacia Hamilton de Oliveira**, discorre sobre o "uso desmedido" do aplicativo Pokémon Go que, na opinião do causídico, tem gerado consequências reais. E questiona : são as empresas titulares responsáveis pelos eventos danosos causados pelo uso do aplicativo ?

Previdência social

A respeito dos militares e da previdência social, o advogado **Fábio Zambitte Ibrahim**, do escritório **Barroso Fontelles, Barcellos, Mendonça & Associados**, destaca que, "injustamente, ignorarmos que esta carreira não possui diversas benesses de trabalhadores civis, as quais, em geral, são negadas sob pretexto, justamente, de não serem extensíveis a militares".

Linha tênue

O início da campanha eleitoral traz a preocupação de que as discussões políticas contaminem o ambiente de trabalho. Neste contexto, a advogada **Michely Xavier**, especialista em Direto do Trabalho da banca **Roncato Advogados**, pondera que a empresa não pode impedir a livre manifestação dos empregados, mas precisa agir caso o debate afete as atividades.

Continuação: Migalhas nº 3.936

Dia Nacional de Luto dos Advogados

Tratando do Dia Nacional de Luto dos Advogados, 27 de agosto de 1980, data em que uma carta-bomba, endereçada ao então presidente do Conselho Federal, Eduardo Seabra Fagundes, vitimou a secretária da presidência, Lyda Monteiro da Silva, o presidente da **OAB/SP**, **Marcos da Costa**, destaca que o "ato terrorista, ao contrário de calar a advocacia, despertou a sua natural e incansável disposição em defesa dos cidadãos livres e iguais perante a Constituição."

Na pele

Sobre a decisão do STF de inconstitucionalidade da proibição de tatuagem para candidatos a cargo público, o promotor de Justiça aposentado **Eudes Quintino de Oliveira Júnior** aponta que o Estado não pode determinar um padrão único de estética corporal, pois irá suprimir um dos direitos fundamentais do cidadão, que é justamente a liberdade de praticar atos que sejam compatíveis com as regras previamente estabelecidas. (Clique aqui)

Migalhas mundo

Suspensão de serviço

Uber suspende serviços em Abu Dhabi sem explicar a razão.

Esta e outras no Migalhas Internacional de hoje.

Segundona

Publicações pipocando ? Para não haver correria e não perder prazos, utilize a ferramenta mais confiável para localizar um correspondente, que pode, em minutos, realizar aquele ato que iria tomar seu tempo em longos, onerosos e cansativos deslocamentos.

Correspondentes

Conhece a seção **Correspondentes** ? Então, não perca tempo. É a ferramenta certa para quem procura estar no mercado de trabalho jurídico. Conheça e faça hoje mesmo o seu cadastro.

Baú migalheiro

Há 191 anos, no dia 29 de agosto de 1825, foi assinado o tratado de paz e aliança entre Portugal e o Brasil, no RJ. Por esse tratado, D. João VI de Portugal reconheceu a independência do Brasil.

Sorteio

O livro "**A Investigação Criminal e a Organização Criminosa**" (Sapiens - 198p.), de **Guilherme Augusto de Souza**, tem o escopo de apresentar uma abordagem sobre as organizações criminosas, refletindo sobre seus antecedentes históricos, definições conceituais e características, principalmente a regulamentação das técnicas de investigação criminal trazidas pela lei 12.850/13. O exemplar é brinde do autor.

Lançamentos

Acontece hoje o lançamento da obra "**Novo Código de Processo Civil Temático**" (Editora Mackenzie), de autoria do ministro **Fux**. O evento será durante a 24ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, no Espaço Editora Mackenzie Estande ABEU L049 (pavilhão do Anhembi - av. Olavo Fontoura, 1.209), às 19h.

Acontece hoje o lançamento do "**Dicionário de Direito Administrativo**", coordenado por **Eduardo Marcial Ferreira Jardim**. O evento será em SP, durante a 24ª Bienal Internacional do Livro, no Pavilhão do Anhembi (av. Olavo Fontoura, 1.209), às 19h.

Continuação: Migalhas nº 3.936

No próximo dia 31, a **Editora Quartier Latin** e os autores **Amanda Aparecida Gil Freitas Silveira**, **Camila Moreira Schmidt**, **Kátia Berça Sastre**, **Marcela Moreira Fiorotto Campanella**, **Nelise Belizário Moulin Rocha** e **Patrícia Valeska Bigas Rodrigues** lançam a obra "**Regularização Fundiária Urbana - Jurisprudência Paulista**". O evento será em SP, na sede da APAMAGIS, das 18 às 21h.

Migalhíssimas

"Inovação e Competitividade no Cenário Econômico Global" é o tema do "XXXVI Congresso Internacional da **Propriedade Intelectual**", da **Associação Brasileira de Propriedade Intelectual**, que será realizado de 28 a 30/8, em SP. Os sócios **Attilio Gorini**, **Cândida Ribeiro Caffé**, **Gustavo Piva de Andrade**, **Saulo Murari Calazans**, **Ana Cláudia Mamede Carneiro**, do escritório **Dannemann Siemsen Advogados**, participam como co-coordenadores do pré-evento das comissões, dias 27 e 28/8. Hoje, **Maria Carmen de Souza Brito**, presidente da **ABPI**, moderará o painel "20 anos da LPI - Seu Legado e Resultados Positivos para a Efetiva Proteção da Propriedade Industrial". **Álvaro Loureiro** e **Cândida Ribeiro Caffé** participarão do "Workshop I e II | Mediação Simulada de um caso prático de Franquia". **José Henrique Vasi Werner** moderará o painel "O Avanço da Pirataria no Brasil : Consequências, Estratégias & Soluções". Amanhã, **Gustavo de Freitas Morais** moderará o painel "Biossimilares - Características e Patenteabilidade".

O escritório **Gaia Silva Gaede & Associados** promoverá, dia 1º/9, em BH, às 8h30, painel de debates sobre as possibilidades de utilização de Créditos Fiscais. Na ocasião, advogados especialistas em tributação que atuam em SP, RJ e PR se reunirão para discutirem alternativas legais de fôlego no caixa das empresas por meio da recuperação de créditos tributários, principalmente federais. Inscrições e informações : (31) 2511-8060.

Os advogados do **Machado, Meyer, Sendacz e Opice Advogados**, **Rafael Vanzella** e **Raphael Soré** participaram, na última sexta-feira, em SP, de palestra do Pacto Global da ONU sobre o Estatuto das Empresas Estatais. Vanzella falou sobre a nova Lei das Estatais e suas diversas implicações em governança, parcerias com empresas privadas, licitações, entre outros. Já Soré, da área de Compliance, falou sobre os impactos dessa nova lei nos controles internos relacionados à integridade corporativa.

Gabriel Schulman, consultor do escritório **Denis Borges Barbosa Advogados**, participou, dias 24 e 26/8, do "4º Congresso Brasileiro Médico e Jurídico", em Vitória, como integrante da Comissão Científica. No primeiro dia ainda participou do lançamento da obra coletiva "Direito à Saúde em Perspectiva : judicialização, gestão e acesso", publicada pela Editora EMESCAM (Escola Superior de Ciências da Santa Casa da Misericórdia de Vitória).

Segurança Digital

Amanhã, às 18h, será realizado o encontro das associadas do **CESA - Centro de Estudos das Sociedades de Advogados**, no Renaissance São Paulo Hotel (alameda Jaú, 1.620, SP). O debate sobre "Segurança Digital para Sociedades de Advogados" será com os advogados Alexandre Rodrigues Atheniense e Juliana Abrusio, e com o diretor de marketing para América Latina da Intralinks Serviços de Informática, Marcelo Fernandes.

Pós-graduação

Estão abertas as inscrições dos nove cursos de pós-graduação oferecidos pela **ABDCONST - Academia Brasileira de Direito Constitucional**. Os interessados têm a opção de se inscrever nos seguintes cursos : Direito Constitucional, Processo Civil - Novo CPC, Direito Penal e Processual Penal, Direito das Famílias e Sucessões, Direito do Trabalho Previdenciário, Direito e Processo Tributário, Direito

Continuação: Migalhas nº 3.936

Empresarial e Civil, Direito Ambiental e Desenvolvimento e Gestão e Direito Imobiliário.

Corrupção

Dando prosseguimento ao seminário sobre "Corrupção", o **Instituto Brasiliense de Direito Aplicado - IDA** realiza, dia 14/9, o encontro sobre o tema "O Microssistema Brasileiro de Combate à Corrupção Organizada : Os Novos Tipos, Penas e Processos Probatórios". As inscrições podem ser feitas pelo site, sem nenhum custo.

Especialização

Estão abertas as inscrições para o "Curso de Especialização em Direito Tributário e Finanças Públicas", promovido pelo **Instituto Brasiliense de Direito Público - IDP**, a partir do dia 23/9, em Brasília.

Responsabilidade Civil

Estão abertas as matrículas para o curso de extensão "Responsabilidade Civil e do Direito do Consumidor", do **Instituto de Direito da PUC-Rio**. O curso será oferecido às terças e quintas, das 19 às 22h, na unidade da Gávea.

Direito Previdenciário

A **Intelecto Soluções Inteligentes** está com inscrições abertas para o "Curso de Extensão online em Direito Previdenciário".

Previdenciário

O **IEPREV - Instituto de Estudos Previdenciário** promove, em SP, dia 10/9, o curso "Estudos de Casos Previdenciários de Acordo com o Novo CPC".

Honorários

No dia 12/9, em SP, a **AASP** promove o curso "Honorários Advocatícios no Novo CPC". Inscreva-se e concorra a uma vaga-cortesia.

Cortesias

Concorra a vagas-cortesia, oferecidas pela **Sodepe Brasil**, para os cursos "Lei de Locações Urbanas e a Prática em Negócios e Litígios" ; e "Recuperação Tributária Empresarial e Geração de Caixa Tributário" , ambos em SP, dia 14/9.

Participe

Para capacitar os profissionais ligados às áreas de licitações, compras, patrimônio e gestão de contratos, a **Editora Lex** realiza nos dias 15 e 16/9, em SP, o curso "Formação e Habilitação de Pregoeiro".

Retenções

A **Thomson Reuters**, por meio de seu selo editorial **CHECKPOINT**, promove, dias 20 e 21/9, em SP, o curso "Retenções na Fonte - Serviços Prestados por Pessoas Jurídicas - ISS (município de São Paulo), INSS, IRRF, CSLL, PIS/PASEP E COFINS". Concorra a uma vaga-cortesia.

Contratos

O curso "Contratos Societários para a Realização de Negócios", promovido pelo **Forum Cebefi**, acontece dia 29/9, em SP.

Compliance

Em SP, dias 29 e 30/9, acontece o "6º Congresso Compliance", realizado pelo **IBC -International Business Communications**. (Clique aqui)

Premiada

Sorteio de obra : **Samira de Sousa Soares**, de **Osasco/SP**, faturou a obra "**O Novo Processo Civil**" (**Thomson Reuters**, por meio de seu selo editorial

Revista dos Tribunais - 2ª edição - 606p.), de **Daniel Mitidiero**, **Luiz Guilherme Marinoni** e **Sérgio Cruz Arenhart**.

_____

Migalhas também é cultura !

Luís Roberto Barroso Joaquim Nabuco Paulo Bomfim Lima Barreto Olavo Bilac Bernardo Guimarães Camilo Castelo Branco Aluísio Azevedo Bastos Tigre Rui Barbosa Machado de Assis Euclides da Cunha Eça de Queirós José de Alencar

Clique aqui

_____

Mural Migalhas

Veja abaixo as cidades carentes de profissionais :

BA/Santa Luzia

ES/Jerônimo Monteiro

MG/Sabinópolis

PB/Uiraúna

PI/Caracol

PR/São João do Caiuá

Clique aqui e cadastre-se como um **Correspondente** Migalhas.

_____

Agenda Distrito Federal

29/8/16 - Licitações e Contratos Administrativos (lei 8.666/93 e suas alterações) 2/9/16 - Direito Regulatório Aplicado - Concessões de Aeroportos

Minas Gerais

1º/9/16 - Direito Administrativo Previdenciário

Rio de Janeiro

29/8/16 - Como Advogar na Área Trabalhista

Rio Grande do Sul

7/9/16 - XXXVIII Congresso Nacional de Advogados Trabalhistas (CONAT)

São Paulo

29/8/16 - Regularização de Ativos Mantidos no Exterior (Posicionamento da Receita Federal e da Fazenda Nacional) 30/8/16 - Segurança Digital para Sociedades de Advogados 31/8/16 - A Lei das Sociedades Anônimas 1º/9/16 - O Estatuto da Pessoa com Deficiência 3/9/16 - Prática para o Peticionamento Eletrônico no TJ/SP 5/9/16 - Holding Imobiliária - Gestão e Proteção Patrimonial na Administração de Imóveis 5/9/12 - Captação de Créditos Tributários e a Proteção do Patrimônio 9/9/16 - EFD - Reinf (Escrituração Fiscal Digital das Retenções e Informações da Contribuição Previdenciária Substituída) 9/9/16 - Jornada de Trabalho e REP - Como gerenciar e aplicar as Regras da PT/MTE nº 1.510/2009 9/9/16 - PIS/COFINS - Revisão e Atualização 10/9/16 - Estudos de Casos Previdenciários de Acordo com o Novo CPC 12/9/16 - Como Advogar na Área Trabalhista 12/9/16 - Relevantes Teses Tributárias - Importante instrumento para enfrentamento da crise!

12/9/16 - Técnicas de Negociação para Advogados 12/9/16 - Indenizações no novo CPC 12/9/16 - Honorários Advocatícios no Novo CPC 12/9/16 - Benefícios Fiscais para Constituição de Empresas Brasileiras no Paraguai Clique aqui

Continuação: Migalhas nº 3.936

_____

Migalhas Clipping

CartaCapital

"Tucanos no alvo"

IstoÉ Dinheiro

"A virada do Magazine Luiza"

Veja

"A delação que Janot jogou no lixo"

IstoÉ

"Dilma X Temer"

Época

"O último ato"

The New York Times - EUA

"Russia?s Powerful Weapon To Hurt Rivals: Falsehoods"

The Washington Post - EUA

"Allies of the U.S. clash in Syria"

Corriere Della Sera - Itália

"Inchiesta su collaudi e lavori mai fatti"

Le Figaro - França

"La bataille de la primaire est lancée"

Clarín - Argentina

"Agregan 9 horas de clases por semana en escuelas porteñas"

El País - Espanha

"Rajoy y Rivera firman un pacto diseñado para ganarse al PSOE"

Público - Portugal

"Governo prepara ajudas para envolver privados nas rendas socais"

Die Welt - Alemanha

"Frontex-Chef befürchtet neuen Anstieg der Flüchtlingszahlen"

The Guardian - Inglaterra

"Constituency review ?will hit Labour hard?"

O Estado de S. Paulo - São Paulo

"Senadores prometem revide se Dilma falar em ?golpe?"

Folha de S.Paulo - São Paulo

"Receita aponta desvio e tira isenção do Instituto Lula"

O Globo - Rio de Janeiro

"Dilma estuda senadores para o confronto final"

Estado de Minas - Minas Gerais

"Dilma nas mãos do Senado"

Correio Braziliense - Brasília

"Último discurso de Dilma será em tom emocional"

Gazeta do Povo - Paraná

Continuação: Migalhas nº 3.936

"Dilma no banco dos réus"

Zero Hora - Porto Alegre

"Piratini falha nas metas de redução de crimes"

O Povo - Ceará

"A cartada final"

Jornal do Commercio - Pernambuco

"João Paulo e Geraldo polarizam a disputa"

NOTÍCIAS DO EIC

Leandro Karnal, professor e historiador, proferiu palestra sobre Inovação na abertura do XXXVI Congresso de **Propriedade Intelectual**, com tradução simultânea de Simone Troula e Célia Kfouri, do EIC.

Assunto importantíssimo para o país, o XXXVI Congresso de Propriedade Intelectual da **ABPI** (**Associação Brasileira de Propriedade Intelectual**) aconteceu esta semana e contou com representantes de 26 países. Durante a sessão de encerramento, a Presidente do Congresso expressou seu agradecimento à equipe de tradução simultânea, que, segundo ela, foi responsável por muito do sucesso do evento.

O êxito da tradução, por sua vez, também depende dos palestrantes, e além de orador claro e bem articulado, Leandro Karnal se mostrou solícito e compreensivo diante das dificuldades enfrentadas por intérpretes, antecipando-se em oferecer sua apresentação para familiarização das tradutoras.

A equipe de tradução simultânea, coordenada por Simone Troula, contou com 7 sócios do Escritório de Intérpretes de Conferência.

INPI debate patentes e IGs em comissões temáticas do Congresso da ABPI

Os 20 anos da Lei da Propriedade Industrial (LPI), as iniciativas institucionais do **INPI** e os mais recentes debates jurídicos no Brasil e no mundo sobre marcas, patentes, **indicações geográficas** e outros ativos estão no centro da participação do Instituto durante o XXXVI Congresso Internacional da **Propriedade Intelectual**, de 28 a 30 de agosto, em São Paulo.

O evento é promovido pela **Associação Brasileira da Propriedade Intelectual** (**ABPI**),tendo como tema este ano Inovação e competitividade no cenário econômico global.

O presidente do **INPI**, Luiz Pimentel, realizou sua primeira apresentação no pré-evento dedicado a comissões temáticas, fazendo um balanço da **indicação geográfica** no País no ano em que a LPI completou duas décadas de existência.

Desde o primeiro pedido de **denominação de origem** feito em 1997 até o momento, o **INPI** recebeu 104 requisições e registrou 57 IGs, a maior parte de residentes. Apesar disso, o País enfrenta desafios. Entre eles, Pimentel listou a dificuldade de a instituição requisitante reunir a documentação exigida e entender a nomenclatura da área.

Para Pimentel, o trabalho que vem sendo feito pela Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) para definir o vocabulário técnico pode ajudar. A iniciativa será apresentada durante o II Seminário Internacional de **Indicações Geográficas** e Marcas Coletivas, de 31 de agosto a 2 de setembro, em Florianópolis (SC).

O presidente do **INPI** destacou também a dificuldade de verificação das informações prestadas pelo requerente. Ele pontuou ainda a evolução das normas do **INPI**, nas quais cabe, porém, espaço para definir melhor o conteúdo dos documentos a serem apresentados ao Instituto.

Outras questões enfrentadas, segundo Pimentel, são a falta de previsão legal para que a instituição detentora da IG possa excluir usuários que não se adequem ao regulamento de uso e a criação de mecanismos de fiscalização.

Uma discussão constante é se o **INPI** deveria ter um papel regulador ou apenas conferir o registro mencionou.

Por fim, Pimentel ressaltou a necessidade de se criar um projeto que articule mais intensamente agentes públicos e privados para incentivar a IG, além de instrumentos para acompanhar o pós-registro.

Também participando do pré-evento das comissões, o diretor de Patentes, Julio César Moreira, falou no dia 27 sobre as mudanças recentes e as perspectivas de melhoria na tramitação dos casos de patentes. Já Claudia Magioli, coordenadora-geral de Patentes, tratou das diretrizes de exame e da concessão de patentes de biotecnologia nos 20 anos da LPI.

Além disso, acompanham os debates pelo **INPI** o vice-presidente, Mauro Maia; o diretor de Contratos, **Indicações Geográficas** e Registros, Breno Neves; e o procurador-chefe, Loris Baena.

Apoio a micro e pequenos produtores

Hulda Oliveira Giesbrecht, gerente da Unidade de Acesso à Inovação e Tecnologia do Sebrae, apresentou ações de apoio ao desenvolvimento, registro e gestão das IGs. Segundo ela, o Sebrae está apoiando 26 territórios na busca do registro e já beneficiou 35 mil pequenos negócios e produtores com suas iniciativas.

Fazendo um retrospecto, Hulda contou que, inicialmente, o Sebrae lançava editais para apoio técnico e financeiro a projetos de IG. O tema evoluiu

institucionalmente até se tornar um programa nacional de fluxo contínuo.

Em 2007, o Sebrae lançou em parceria com o **INPI** o primeiro Catálogo das **Indicações Geográficas** Brasileiras, que chega à quinta edição este ano, a ser lançada no II Seminário de IGs e Marcas Coletivas.

Na linha comentada por Pimentel sobre o pós-registro de IG, Hulda expressou preocupação com a consolidação das instituições titulares após obterem a concessão.

Muito já se avançou no campo das IGs no Brasil. Porém, para que este ativo se fortaleça ainda mais no País, Hulda defendeu que é necessário dimensionar por meio de dados o impacto das IGs na economia nacional.

Marco legal

O advogado Luiz Leonardos lembrou que a Lei da Propriedade Industrial não foi a primeira a se preocupar com a proteção das IGs o código da PI anterior já continha previsões, apesar de a Lei 9.279 ampliá-las. Segundo ele, o **INPI** também contribuiu estabelecendo normas, por exemplo, para a realização de recursos e oposições.

Em sua apresentação, Leonardos abordou também controvérsias relacionadas ao registro e ao uso dos nomes geográficos, inclusive em âmbito internacional, e conflitos ligados a marcas. O advogado comentou que alguns tribunais vêm baseando suas decisões na vedação da IG como marca, conforme a LPI.

Em seu o inciso IX do artigo 124, a lei diz que não pode ser registrada como marca a **indicação geográfica**, sua imitação suscetível de causar confusão ou sinal que possa falsamente induzir **indicação geográfica**.

Abertura

Maria Carmen Brito, presidente da **ABPI**, abriu o Congresso na tarde do dia 28, ressaltando a importância de se oferecer segurança jurídica para a proteção da PI como forma de incentivar a inovação.

Diante do cenário atual, ela convidou os participantes a contribuírem para os debates visando ao desenvolvimento social e econômico do País, lembrando o entusiasmo trazido pelo sucesso das Olimpíadas.

Com esse espírito positivo de confiança, convido todos a participarem do Congresso. Vamos debater com espírito aberto as dificuldades do Brasil e do mundo.

Na sequência, o historiador Leandro Karnal, professor da Unicamp, proferiu a palestra inaugural, na qual defendeu que os participantes do Congresso devem buscar uma proteção de PI equilibrada, capaz de estimular a produção e a criatividade, sem inviabilizar a atuação de novos agentes.

Para repensar o sistema de propriedade intelectual, menos mitos e mais fatos concretos

Gerente da CNI representa a indústria no Congresso de **Propriedade Intelectual** da **ABPI** de 2016 e defende análises mais coerentes sobre a proteção ao conhecimento no Brasil

Autor: Fábia Galvão

Ao completar 20 anos em 2016, a Lei de Propriedade Industrial (LPI - 9.279/1996) precipita debates sobre o sua função estratégica e longevidade num cenário de futuro marcado pela evolução da tecnologia e das necessidades de proteção ao conhecimento. Essa reflexão foi tema da plenária I do XXXVI Congresso Internacional da **Propriedade Intelectual** da **Associação Brasileira de Propriedade Intelectual** (**ABPI**),que acontece até 30 de agosto em São Paulo (SP) e teve como representante da indústria João Emílio Gonçalves, gerente executivo de política industrial da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Para João Emílio, a LPI demonstra sua estabilidade na medida em que não sofreu mudanças substanciais nos últimos 20 anos, ao contrário de outros marcos regulatórios. É um sistema legal maduro, importante para a indústria por balizar a defesa da propriedade intelectual no Brasil, explica o gerente.

O representante da CNI defende que iniciativas para o aperfeiçoamento do sistema de Propriedade Intelectual sejam baseadas em evidencias concretas e diagnósticos científicos, a fim de produzir soluções efetivas. O que observamos nesses 20 anos foi um debate muito ideológico sobre o sistema de propriedade intelectual. Acompanhamos discussões baseadas não em fatos e sim em mitos sobre o mercado, a economia ou mesmo em relação à soberania, a exemplo das discussões sobre o PPH [Patent Prosecution Highway], afirma João Emílio.

O gerente de política industrial ressalta que é fundamental compreender a propriedade intelectual como uma ferramenta estratégica para o desenvolvimento industrial. Nesse sentido, o Instituto Nacional da Propriedade Industrial (**INPI**), responsável pela concessão de patentes, marcas e outras modalidades de proteção no Brasil, precisa alcançar o nível de eficiência operacional do principais escritórios de propriedade intelectual do mundo. Sem desconsiderar a importância do legislativo e do judiciário, o foco das ações deve ser o poder executivo, que controla os instrumentos capazes de conduzir o **INPI** aos melhores níveis do mundo, conclui João Emílio.

Também participaram da plenária de abertura do XXXVI Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da **ABPI** Maria Carmen Brito, presidente da entidade, Luiz Otavio Pimentel, presidente do **INPI** e Alexandre Alves Lazzarini, desembargador do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP).

João Emílio Gonçalves, gerente executivo de política industrial da CNI. Foto: Maria Cláudia Nunes

Plenária I do XXXVI Congresso de Propriedade Intelectual da **ABPI**. Foto: Maria Cláudia Nunes

XXXVI Congresso Internacional da da Propriedade Intelectual

Reunião com TEC EdmontonPalestra Empreendedorismo pessoal: Como construir uma carreira bem-sucedida

XXXVI Congresso Internacional de Propriedade Intelectual da ABPI

28/08/2016 a 30/08/2016

World Trade Center São Paulo São Paulo/SP

Promotor: **ABPI** - **Associação Brasileira da Propriedade Intelectual**

Segmento: Congresso e Afins

(11)3044-6613

abpi.org.br/congresso2016

Descrição:

Sob o tema Inovação e competitividade no cenário econômico global, o XXXVI Congresso Internacional da **Propriedade Intelectual** da **Associação Brasileira da Propriedade Intelectual ABPI**, o maior do gênero na América Latina, reunirá as mais expressivas personalidades, nacionais e estrangeiras, envolvidas no debate e aperfeiçoamento da Propriedade Intelectual.

Durante três dias em programação distribuída em plenárias e painéis juízes, empreendedores e empresários, membros do governo, advogados, acadêmicos e outros especialistas na matéria debaterão, entre outros, temas da Propriedade Intelectual ligados a Patentes, **Direito Autoral**, **Transferência de Tecnologia**, Biotecnologia, Cultivares, Internet e Esportes.

Para maiores informações e programação completa, acesse o site oficial do Congresso Internacional de Propriedade Intelectual da **ABPI** 2016.

Horários:

Disponível **apenas para anunciantes**. Anuncie agora mesmo!

Anunciantes Meu Guru possuem inúmeras vantagens: além de poder preencher as abas Horário, Serviços Disponíveis, Mapas e Regulamentos e Edições Anteriores com informações úteis para seus participantes, anunciantes podem adicionar fotos, infográficos, mapas e mais. **Confira um exemplo** de anunciante aqui

Além disso, ser um Anunciante Meu Guru é sinônimo de **visibilidade**!

Eventos de anunciantes sempre aparecerão **entre os primeiros** itens listados na agenda de eventos, independente da ordem cronológica, e em cor destaque.

A Agenda de Eventos é uma das páginas que mais recebem acessos de todo o Meu Guru esses acessos são de visitantes qualificados, que possuem algum tipo de interesse em eventos.

Não perca mais tempo, anuncie no Meu Guru hoje mesmo! clique aqui.

Serviços disponíveis:

Conteúdo disponível somente para anunciantes.

Os anunciantes do Meu Guru terão as abas de Ho-

rário, Serviços Disponíveis, Mapas e Regulamentos e Edições Anteriores, desbloqueadas para disponibilizar as informações necessárias. Além disso, estarão sempre em primeiro lugar na agenda de eventos, não seguindo a ordem cronológica. Por fim, terão direito ao anuncio de uma notícia pré ou pós-evento (podendo ser enviada pela organização do evento ou desenvolvida por nossa equipe).

Gostaria de ver como os anunciantes se encontram em nosso portal, clique aqui.

Caso queira anunciar, clique aqui.

Mapas e Regulamentos:

Conteúdo disponível somente para anunciantes.

Os anunciantes do Meu Guru terão as abas de Horário, Serviços Disponíveis, Mapas e Regulamentos e Edições Anteriores, desbloqueadas para disponibilizar as informações necessárias. Além disso, estarão sempre em primeiro lugar na agenda de eventos, não seguindo a ordem cronológica. Por fim, terão direito ao anuncio de uma notícia pré ou pós-evento (podendo ser enviada pela organização do evento ou desenvolvida por nossa equipe).

Gostaria de ver como os anunciantes se encontram em nosso portal, clique aqui.

Caso queira anunciar, clique aqui.

Edição anterior:

Conteúdo disponível somente para anunciantes.

Os anunciantes do Meu Guru terão as abas de Horário, Serviços Disponíveis, Mapas e Regulamentos e Edições Anteriores, desbloqueadas para disponibilizar as informações necessárias. Além disso, estarão sempre em primeiro lugar na agenda de eventos, não seguindo a ordem cronológica. Por fim, terão direito ao anuncio de uma notícia pré ou pós-evento (podendo ser enviada pela organização do evento ou desenvolvida por nossa equipe).

Gostaria de ver como os anunciantes se encontram em nosso portal, clique aqui.

Caso queira anunciar, clique aqui.

Di Blasi, Parente & Associados participa de evento internacional da ABPI

Entre os dias 28 e 30 de agosto, a **Associação Brasileira da Propriedade Intelectual** promove o XXXVI Congresso Internacional da **Propriedade Intelectual**, no Sheraton WTC, em São Paulo. O evento, que este ano terá o tema "Inovação e competitividade no cenário econômico global", contará com a presença e apoio do escritório Di Blasi, Parente & Associados.

A participação já começa no pré-evento, no sábado, 27, às 16h. A bióloga e PhD em Biologia Molecular de Plantas Marisa Momoli, advogada do escritório, será uma das coordenadoras no debate sobre a "Lei de Proteção de Cultivares e os Novos Desafios - Para onde queremos ir?". Já no domingo, 28, Felipe Oquendo, também advogado do Di Blasi, Parente & Associados, coordena o painel do pré-evento da comissão de Direito da Concorrência, às 11h, com o tema "20 anos da Lei da **Propriedade Industrial**: Balanço e Próximos Passos: Direito da Concorrência e **Propriedade Industrial** no Brasil".

O sócio Gabriel Di Blasi modera o painel 6, no dia 29, às 17h. Com o tema "Propostas Legislativas para Modificação da Lei de Cultivares", o debate contará com a participação de Ivo Carraro, presidente da Associação Brasileira do Obtentores Vegetais (BRASPOV), William Burnquist, representante do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) e Eduardo Andretto, diretor jurídico da Fibria. O sócio Paulo Parente Marques Mendes, que é conselheiro da **ABPI** e faz parte do comitê organizador, também estará presente.

O congresso reunirá juízes, empreendedores, membros do governo, advogados, acadêmicos e especialistas para debater temas da Propriedade Intelectual ligados a **patentes**, **direito autoral**, **transferência de tecnologia**, **biotecnologia**, cultivares, **internet** e esportes. Para mais informações, acesse o site oficial do evento.

(Redação - Agência IN)

Di Blasi, Parente & Associados participa de evento internacional da ABPI

Entre os dias 28 e 30 de agosto (domingo a terça-feira), a **Associação Brasileira da Propriedade Intelectual** promove o XXXVI Congresso Internacional da **Propriedade Intelectual**, no Sheraton WTC, em São Paulo. O evento, que este ano terá o tema Inovação e competitividade no cenário econômico global, contará com a presença e apoio do escritório Di Blasi, Parente & Associados.

A participação já começa no pré-evento, no dia 27 de agosto(sábado), às 16h. A bióloga e PhD em Biologia Molecular de Plantas Marisa Momoli, advogada do escritório, será uma das coordenadoras no debate sobre a "Lei de Proteção de Cultivares e os Novos Desafios - Para onde queremos ir?. Já no domingo, 28, Felipe Oquendo, também advogado do Di Blasi, Parente & Associados, coordena o painel do pré-evento da comissão de Direito da Concorrência, às 11h, com o tema "20 anos da Lei da Propriedade Industrial: Balanço e Próximos Passos: Direito da Concorrência e Propriedade Industrial no Brasil".

O sócio Gabriel Di Blasi modera o painel 6, no dia 29 (segunda-feira), às 17 horas Com o tema "Propostas Legislativas para Modificação da Lei de Cultivares", o debate contará com a participação de Ivo Carraro, presidente da Associação Brasileira do Obtentores Vegetais (BRASPOV), William Burnquist, representante do Centro de Tecnologia Canavieira (CTC) e Eduardo Andretto, diretor jurídico da Fibria. O sócio Paulo Parente Marques Mendes, que é conselheiro da **ABPI** e faz parte do comitê organizador, também estará presente.

O congresso reunirá juízes, empreendedores, membros do governo, advogados, acadêmicos e especialistas para debater temas da Propriedade Intelectual ligados a patentes, **direito autoral**, **transferência de tecnologia**, **biotecnologia**, cultivares, internet e esportes.

Mais informações no site oficial do evento: http://www.**abpi**.org.br/congresso2016/sipport/congressoport.asp?linguagem=Portugu%EAs&titulo=XXXIV%20Congresso%20Internacional%20da%20Propriedade%20Intelectual%20-%20ABPI&secao=O%20Congresso.

21. São Paulo sediará principal evento de propriedade intelectual da América Latina

O 26º Congresso Internacional da Propriedade Intelectual será realizado de 28 a 30 de agosto, em São Paulo

O 26º Congresso Internacional da **Propriedade Intelectual**, que será realizado de 28 a 30 de agosto, em São Paulo, reunirá cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, empresários, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo, e dirigentes de entidades internacionais. A temática do evento será "Inovação e competitividade no cenário econômico global".

Organizado pela **Associação Brasileira de Propriedade Intelectual** (**ABPI**),o evento promoverá dos debates envolvendo marcas, patentes, **direito autoral**, pirataria, **biotecnologia** e desenho industrial. Ainda sob o viés da propriedade intelectual, o congresso da **ABPI** abordará temas conjunturais, entre eles um painel sobre compliance, Marco Civil da Internet, streaming e a legislação de recuperação e falências.

"No mundo inteiro a inovação é o motor do desenvolvimento, não só em patentes, mas também na música, nas artes, na criação em geral. Por isso, para debater estes temas estamos trazendo para o congresso representantes da iniciativa privada, de instituições públicas, advogados, membros do poder judiciário e muitos outros. Cada painel, plenária ou sessão vai refletir esta diversidade", afirma a presidente da ABPI, **Maria Carmen de Souza Brito**.

O Congresso da ABPI, entidade com 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre eventos esportivos e voltados para a indústria do audiovisual.

Para mais informações, clique aqui.

Agência Gestão CT&I

São Paulo sediará principal evento de propriedade intelectual da América Latina

O 26º Congresso Internacional da **Propriedade Intelectual**, que será realizado de 28 a 30 de agosto, em São Paulo, reunirá cerca de 700 participantes, entre especialistas do setor, empresários, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo, e dirigentes de entidades internacionais. A temática do evento será "Inovação e competitividade no cenário econômico global".

Organizado pela **Associação Brasileira de Propriedade Intelectual** (**ABPI**),o evento promoverá dos debates envolvendo marcas, patentes, **direito autoral**, pirataria, **biotecnologia** e desenho industrial. Ainda sob o viés da propriedade intelectual, o congresso da **ABPI** abordará temas conjunturais, entre eles um painel sobre compliance, Marco Civil da Internet, streaming e a legislação de recuperação e falências.

"No mundo inteiro a inovação é o motor do desenvolvimento, não só em patentes, mas também na música, nas artes, na criação em geral. Por isso, para debater estes temas estamos trazendo para o congresso representantes da iniciativa privada, de instituições públicas, advogados, membros do poder judiciário e muitos outros. Cada painel, plenária ou sessão vai refletir esta diversidade", afirma a presidente da ABPI, **Maria Carmen de Souza Brito**.

O Congresso da ABPI, entidade com 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre eventos esportivos e voltados para a indústria do audiovisual.

Para mais informações, clique aqui.

(Agência Gestão CT&I)

Detalhes

A - Campanha de Inverno

O Mercado Livre Solidário, braço social do Mercado Livre - empresa de tecnologia para e-commerce - e a Cruz Vermelha Brasileira-SP se uniram na realização da campanha "Aqueça uma alma. Doe". O objetivo é levantar fundos para a compra de produtos de higiene, cobertores e roupas de inverno para atender famílias carentes. As doações podem ser feitas, até o próximo dia 26, pelo site (www.tempodedoar.com .br), nos seguintes valores: R$ 20, R$ 40, R$ 100 ou R$ 200. Para incentivar as doações, a cada R$ 5.000,00 arrecadados, o Mercado Livre dobrará o valor da doação. Esta ação se soma à Campanha do Agasalho já tradicionalmente realizada pela Cruz Vermelha. Para mais informações, acesse: (www.cvbsp.org.br).

B - Propriedade Intelectual

'Inovação e Competitividade no Cenário Econômico Global' é o tema do XXXVI Congresso Internacional da **Propriedade Intelectual** da **Associação Brasileira de Propriedade Intelectual** (**ABPI**), que acontece entre os próximos dias 28 e 30, no World Trade Center Events. Para o evento, maior do gênero na América Latina, são esperados cerca de 1.000 participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados e dirigentes de entidades internacionais como a American Intellectual Property Association e a Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual, além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Pfizer, GE, Microsoft, Google, Facebook, Bayer, Natura, Qualcomm e Philip Morris (www.**abpi** .org.br/congresso2016).

C - Produtos Suíços

O sucesso mais gostoso da Europa chega ao Brasil. Batizado nas terras canarinhas como Rei do Pretzel, a marca vende um produto que tem presença forte nas terras estrangeiras, onde há muito tempo vem agradando o paladar dos europeus. A rede de franquias inicia com uma loja no Aeroporto de Congonhas. Os pretzels são produzidos em fábrica na Suíça, especializada na fabricação desse pão em forma de nó. Feitos à base de farinha de alta qualidade, água, ovos, entre outros ingredientes, os pretzels são então, congelados na fábrica e exportados em embalagens especiais climatizadas, diretamente para o Brasil e assados na loja. A loja também terá outros produtos como cafés de altíssima qualidade, croissants, churros, pizzas e doces. Outras informações tel. 5547-9567.

D - Estágio e Trainees

Estão abertas as inscrições para os principais programas que buscam novos talentos para a Mercedes-Benz do Brasil, a maior fabricante de veículos comerciais da América Latina e que este ano está completando 60 anos no País. Para participar do Programa de Estágio, o candidato deverá cursar em 2017 o penúltimo ou último ano de graduação nos cursos que envolvem as áreas de Engenharia, Pesquisa, Desenvolvimento, Produção, Recursos Humanos, Compras, Vendas & Marketing, Comunicação, Finanças & Controles, Tecnologia da Informação ou Secretariado. Os interessados em participar da seleção devem se inscrever até o dia 30 de novembro pelo site (www.mercedes-benz.com.br/carreira).

E - Importância do Plástico

Os mais de 140 mil trabalhadores das 4.986 empresas do setor de transformação do plástico de São Paulo têm até o próximo dia19 para participar da Promoção Plástico Premiado. A ação faz parte da primeira etapa do Movimento Plástico Transforma, campanha do Plano de Incentivo à Cadeia do Plástico, uma iniciativa da Braskeme da Associação Brasileira da Indústria do Plástico. A dinâmica é convidar os colaboradores a entrar no site da campanha (www.plast icotransforma.com.br), e responder ao

quiz de 15 questões de múltipla escolha, com perguntas conceituais aplicadas ao tema plástico. Os participantes que acertarem no mínimo 10 questões serão qualificados automaticamente para um sorteio que distribuirá 50 TVs 48 Full HD Smart.

F - Cultura de Negócios

O Sebrae-SP está apresentando um ciclo de palestras, focado em trazer aos empreendedores brasileiros informações sobre a cultura e oportunidades de negócios em alguns países. No próximo dia 24, a partir das 18h00, os consultores abordarão as relações comerciais com a Armênia. O evento abordará as relações culturais que aproximam os armênios e os brasileiros. Franquias de alimentação, vestuário e calçados, cosméticos, agribusiness, tecnologias da informação, indústria farmacêutica, setor de plásticos, construção civil e decoração são setores-chave para as empresas do Brasil que querem atuar no mercado armênio. A Armênia teve o melhor desempenho econômico entre os países do Cáucaso desde 1992. Mais informações: (http://www.mercator business.com/#!blog-1/m056y).

G - Enfermagem em Cardiologia

A UFSCar abriu inscrições para o curso de Pós-Graduação Lato Sensu (nível especialização) em Enfermagem em Cardiologia e Cuidados Críticos, na modalidade presencial com encontros quinzenais, com duração de 17 meses e carga horária de 448 horas. Voltado a profissionais enfermeiros graduados, o curso tem como objetivo qualificar e capacitar profissionais, acolhendo projetos de pesquisa que visem promover a saúde e contribuir para a melhoria da qualidade da assistência prestada à população, baseando-se em princípios de cidadania, ética, biotecnologia e ciência, entre outros. Informações gerais deverão ser solicitados pelo e-mail da secretaria (enfermagem.cardio.ufscar@gmail.com).

H - Movimento pela Inovação

Guarulhos recebe a partir de hoje (16) a 15ª etapa do Movimento pela Inovação, iniciativa da Desenvolve SP - Agência de Desenvolvimento Paulista, que vai até quinta-feira (18), que atende empresários e pesquisadores para oferecer o melhor apoio na busca de recursos para inovação. A abertura do evento ocorre a partir das 9h00, na sede da Associação dos Empresários de Cumbica, onde os empreendedores poderão conhecer as opções de financiamento e outros tipos de apoios à inovação existentes no Estado. O período da tarde e demais dias serão dedicados aos atendimentos individuais dos empresários na sede da Agende Guarulhos. A inscrição deve ser feita pelo link: (www.bit.ly/mpiguarulhos).

I - Estagiários na Ambev

Reconhecida como uma das cinco melhores empresas para começar a carreira no Brasil, a Ambev está com inscrições abertas para o Programa de Estágio 2017. As oportunidades são para alunos do penúltimo e último ano de diversos cursos de graduação. A cervejaria é uma empresa jovem, criativa e preza pela autenticidade de sua gente, por isso está em busca de estudantes com esse mesmo perfil: dinâmico, proativo, empreendedor, que saibam trabalhar em equipe e que gostem de desafios. Para se inscrever, basta entrar no site (www.queroserambev.c om.br) até o dia 23 de outubro. Os currículos são avaliados e os candidatos são encaminhados para testes online que consistem em prova de inglês e raciocínio lógico. Os aprovados são chamados para dinâmica e entrevista.

J - Peão de Barretos

O primeiro domingo da 61ª Festa do Peão de Boiadeiro de Barretos (próximo dia 18) será marcado pela solidariedade e pelo amor. A dupla Fernando & Sorocaba, a atração internacional Chris Weaver Band e a cantora Paula Fernandes se apresentam na maior arena de rodeios da América Latina em uma noite especial com renda destinada ao Hospital de Câncer de Barretos. A solidariedade dessas pessoas é a melhor

forma de transmitir o amor e contagiar os outros artistas, fazendo com que eles também tenham o interesse de ajudar o Hospital de Câncer de Barretos. Outras informações: (www.h-cancerbarretos.com.br).

K - Dívidas e Dúvidas

A Fundação Procon realiza, de hoje (16) a quinta-feira (18), das 9h00 às 16h00, na Estação Paraíso do Metrô, atendimento voltado prioritariamente às pessoas que tenham dúvidas e dívidas a serem renegociadas. O atendimento abrange: empréstimos financeiros e consignados, dívidas com bancos e administradoras de cartões de crédito e débito com empresas do varejo. O consumidor que tiver mais de 30% dos seus rendimentos comprometidos com dívidas poderá solicitar aos especialistas do Procon-SP a intermediação na renegociação junto a fornecedores, bastando levar documentos pessoais, comprovante de rendimento e das dívidas acumuladas.

L - Lideranças Lojistas

Entre próximos os dias 26 e 28, cerca de 800 participantes de todo o estado de São Paulo e lideranças lojistas de outras regiões se reunirão em Águas de Lindóia, para discutir novas estratégias de vendas e marketing a partir do atual cenário econômico. Para esta edição, o tema é Preparando o Futuro Agir, Reagir e Vencer, que abordará maneiras de superar obstáculos e manter bons resultados, mesmo em tempos de dificuldade. A 40ª Convenção dos Lojistas do Estado de São Paulo, principal evento destinado ao comércio varejista, irá debater o cenário, as tendências e as influências do mercado varejista em 2016, assim como a atual situação econômica nacional e suas consequências no comportamento de lojistas e consumidores. Mais informações (www.fcdlesp.org.br).

M - Recuperação de Créditos

Inadimplência e recuperação de créditos. O que fazer para cobrar o devedor é o tema do evento da Roncato Advogados que será realizado no próximo dia 18 (quinta-feira). A palestra do advogado Gustavo Barros, especialista em Direito Cível, discutirá as mudanças legais trazidas pelo Novo Código de Processo Civil em favor dos credores. Tratará da ampliação da lista de bens para penhora e de como procurar rastros no judiciário e nos cartórios para desnudar fraudes. O evento de duas horas de duração, com início às 9h30, será realizado no Auditório Roncato Advogados, no bairro da Vila Mariana. A inscrição gratuita pode ser feita por e-mail (gracielle@roncatoadvogados.com.br) ou tel. 3171-0588. As vagas são limitadas.

N - Retenção de Alunos

Nesta quinta-feira (18), os executivos André Bonfá, Diretor de Relacionamento com Alunos da Anhembi Morumbi, e Leonardo Rispoli, Diretor de Marketing e Desenvolvimento de Negócios Laureate, participam do 3º Fórum de Captação e Retenção de Alunos, que acontece no Novotel Jaraguá. Os executivos apresentarão o painel Atendimento e retenção de alunos: duas faces da mesma moeda - o relacionamento, no qual abordarão a ligação indissociável e a importância do bom relacionamento com os alunos para a consolidação no segmento de educação. Destinado a gestores, o evento visa debater questões relevantes para a área educacional com a apresentação de cases de sucesso e fornecimento de subsídios para motivação. Mais informações (http://w ww.humus.com.br/forum-captacao-alunos/index.h tm#a).

XXXVI Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da ABPI acontecerá em São Paulo

O Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da **ABPI**, realizado desde 1981, constitui-se no mais importante fórum do País do debate da Propriedade Intelectual.

Durante quatro dias, os maiores especialistas na matéria, do Brasil e exterior, reúnem-se para debater temas ligados à Propriedade Intelectual em seus inúmeros vetores, como **Direito Autoral**, Marcas, Patentes, **Transferência de Tecnologia**, Cultivares, Esporte, Pirataria, entre outros.

Realizado anualmente, o Congresso reúne representantes da classe empresarial e acadêmica, membros do Executivo, Legislativo e do Judiciário, advogados, funcionários de entidades oficiais estrangeiras e nacionais, estudantes e demais interessados na matéria de Propriedade Intelectual.

Os trabalhos desenvolvidos no evento, publicados e divulgados sob a forma de anais, são distribuídos aos seus participantes e enviados para órgãos federais, estaduais e municipais, comunidades acadêmica e empresarial.

As Mesas-redondas promovidas pela entidade são outra modalidade de debate da temática da propriedade Intelectual. Concebidas a partir de demandas específicas e conduzidas por especialistas na matéria, são transmitidas por videoconferência e abordam temas da atualidade no campo jurídico e empresarial.

Os Encontros Regionais da **ABPI**, realizados periodicamente, ocorrem em polos industriais, tais como São Bernardo do Campo, Novo Hamburgo, Contagem, Ribeirão Preto, Goiânia entre outros.

Em agosto de 2016 acontecerá na cidade de São Paulo, a 36ª edição do Congresso Anual da **ABPI**. Este evento que é referência na área de propriedade intelectual, constitui o maior e mais importante congresso da área do cenário nacional.

Nas últimas edições, o evento atingiu um recorde de público, ultrapassando mais de 1.000 participantes, muitos destes vindos do exterior.

Também nesta edição que acontecerá entre os dias 28 e 30 de agosto, serão abordados nos painéis e plenárias do Congresso, importantes temas sobre os ângulos da propriedade intelectual como fator de desenvolvimento econômico e social do país.

Acesse ao site da **ABPI** para mais informações sobre o Congresso.

São Paulo é sede de maior evento de Propriedade Intelectual da América Latina

Inovação e Competitividade no Cenário Econômico Global será tema de debates de 28 a 30 de agosto no World Trade Center São Paulo Events Center.

Inovação e Competitividade no Cenário Econômico Global é o tema âncora do XXXVI Congresso Internacional da **Propriedade Intelectual** da **Associação Brasileira de Propriedade Intelectual** (**ABPI**), que será realizado de 28 a 30 de agosto deste ano, no World Trade Center São Paulo Events Center, na capital paulista. Para o evento, o maior do gênero na América Latina, são esperados cerca de mil participantes, entre especialistas do setor, homens de negócio, magistrados, consultores, advogados, autoridades de governo, e dirigentes de entidades internacionais - como a AIPLA American Intellectual Property Association e a ASIP - Asociación Interamericana de la Propiedad Intelectual - além de centros privados de pesquisa e representantes de empresas, nacionais e estrangeiras, como Pfizer, GE, Microsoft, Google, Facebook, Bayer, Natura, Qualcomm e Philip Morris.

No mundo inteiro a inovação é o motor do desenvolvimento, não só em patentes, mas também na música, nas artes, na criação em geral. Por isso, para debater estes temas, à luz da Propriedade Intelectual, estamos trazendo para o congresso representantes da iniciativa privada, de instituições públicas, advogados, membros do poder judiciário e muitos outros. Cada painel, plenária ou sessão vai refletir esta diversidade, afirma **Maria Carmen de Souza Brito**, Presidente da **ABPI**

Além dos debates envolvendo Marcas, Patentes, **Direito Autoral**, Pirataria, **Biotecnologia** e Desenho Industrial, o evento abordará, sob o viés da Propriedade Intelectual, temas conjunturais, entre eles um painel sobre compliance, marco civil da internet, streaming e a legislação de recuperação e falências. O Congresso da **ABPI**, entidade com 50 anos de existência, terá ainda sessões e plenárias com debates sobre eventos esportivos e voltados para a indústria do audiovisual.

Sem trégua olímpica

O Rio teve, nos sete primeiros dias de Olimpíada, impressionante média de 4,8 feridos por armas de fogo por dia. O índice é maior do que o registrado em julho, quando a média diária foi de 2,7 feridos.

Outra...

Desde a cerimônia de abertura dos Jogos, dia 5, ao menos 14 pessoas foram mortas e 32 ficaram feridas. Entre os mortos, 11 eram civis e três, agentes de segurança.

E...

Os dados são do aplicativo Fogo Cruzado, da Anistia Internacional, espécie de "Waze" (o de trânsito) da segurança: qualquer cidadão pode notificar a ocorrência de um tiroteio em seu bairro, por exemplo.

Assaltos na Rio-2016

Desde o começo dos Jogos, há mais de 19 mil postagens em inglês (no Twitter, em blogs ou sites) sobre roubos e furtos na Rio-2016.

O ataque ao carro da Força Nacional, na Maré, rendeu mais de 8.500 mensagens de estrangeiros, segundo Marco Aurelio Ruediger, da FGV/DAPP.

No meio da guerra

A nova diretoria do BNDES escalou Solange Paiva Vieira, Ricardo Luiz Souza Ramos e Carlos Roberto Lopes Haude para representar o banco no Conselho Deliberativo do Fapes. O fundo de pensão dos funcionários do BNDES está cobrando da estatal uma dívida, segundo eles, de quase R$ 5 bilhões. Vão substituir Selmo Aronovich, Gabriel Rangel Visconti e Juliana Santos da Cruz.

Viva as Forças Armadas

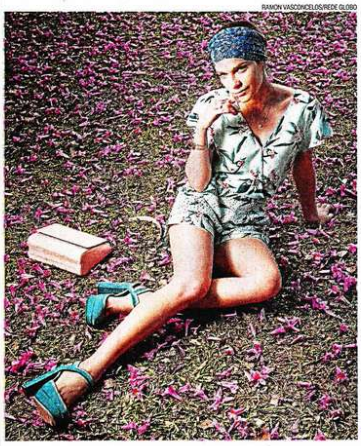
As quatro medalhas que o Brasil ganhou até agora são de atletas militares do programa Atletas de Alto Rendimento, das Forças Armadas.

www.oglobo.com.br/ancelmo

ANCELMO GOIS

Ana Cláudia Guimarães, Daniel Brunet e Tiago Rogero

RAMON VASCONCELOS/REDE GLOBO



PORQUE HOJE É SÁBADO...

...Isabella Santoni, 21 anos, está rodeada de flores de ipê-rosa (*Handroanthus heptaphyllus*). A atriz, sucesso nas redes sociais, volta à TV em "A lei do amor", a próxima novela das 21h da TV Globo, de Maria Adelaide Amaral e Vincent Villari. Na trama, ela será a filha de Helô (Cláudia Abreu). A atriz raspou a cabeça porque a personagem começa a história terminando um tratamento contra um câncer. Linda, linda, linda ●

O palco está pronto

DIVULGAÇÃO

Se tudo der certo, é neste gramado aí que o Brasil ganhará o tão sonhado ouro no futebol. É que, para a cerimônia de abertura da Rio-2016, dia 5, a grama precisou ser toda retirada. Ela foi levada para uma fazenda em Saquarema (RJ) e, no domingo à noite, terminou de ser recolocada. A final feminina é sexta que vem. A do masculino, no dia seguinte.

O Comitê Rio-2016 informou que, após o encerramento da Paralimpíada, em 18 de setembro, colocará um gramado novinho. Vamos torcer, vamos cobrar.

A 'mais gay' de todas

Depois do espanhol "El País", o francês "Libération" e o americano "NY Times" também noticiaram que a Olimpíada do Rio se tornou a "mais gay" de todas, graças à quantidade de atletas assumidamente LGBT: 51, ante 23 em Londres (2012) e dez em Pequim (2008).

A China, aliás, é o centro da matéria do "NYT": nenhum atleta do país "saiu do armário" nestes Jogos. Diz o jornalão que o "ambiente" chinês ainda não permite que um atleta do país se assuma gay.

Fidel, 90 anos

Fidel Castro, o líder cubano que festeja hoje seus 90 anos, receberá de presente um livro com uma coletânea de 90 cartas escritas para ele por nomes como Adolfo Pérez Esquivel (Nobel da Paz), Danny Glover (ator americano) e brasileiros como Beth Carvalho e Ana de Hollanda. Foi organizado pela Marília Guimarães.

Zona Franca

O acadêmico Arnaldo Niskier fará uma conferência sobre "A reforma da educação brasileira", terça, na CNC.
Leandro Karnal abrirá os XXXVI Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da ABPI, dia 28, no WTC, em São Paulo.
Farm abre loja no Shopping Tijuca e no Bossa Nova.
Limppano lançou a campanha Viva Sem Mofo.
Abre as portas amanhã o RUA citylab, no Santo Cristo, no Rio, com evento de 12h às 22h.
Luciana Harfenist fez o curso pães sem glúten.
Cores Novas investe em sistema de vendas via whatsapp para todo Brasil.
Hanna lança, hoje, no Porto Novo - King Crab um clipe em homenagem à Bossa Nova.

Bamba nos Jogos

Enquanto as maratonas feminina (amanhã) e masculina (domingo que vem) estiverem sendo disputadas pela cidade, a União da Ilha desfilará no Sambódromo com 650 integrantes. Na chegada, eles farão uma espécie de corredor para recepcionar os atletas.

Rafaela bate a Copa

Rafaela Silva garantiu ao Globo Esporte.com a quebra de seu recorde histórico de audiência. Na segunda, quando a judoca ganhou o ouro, foram mais de 18 milhões de visitas ao site. O recorde anterior era de julho de 2014: 17 milhões, na final da Copa do Mundo.

A luta pelo Ibope

É a dura a vida da gigante rede americana NBC, que tem os direitos de transmissão dos Jogos. A audiência da abertura caiu 35% , segundo o "NY Times", em relação à de Londres.

No mais

Zebra é a gíria nativa que define a derrota do favorito no futebol. A eliminação, ontem, da seleção feminina dos EUA (ouro nas três últimas Olimpíadas) é do jogo. Mas desconfio que o maior adversário das gringas aqui foi o humor brasileiro. A bela goleira Hope Solo deveria ter postado a foto ao lado, e não aquela em que está toda paramentada contra o zika. Acabou angariando a antipatia para seu time. Gol contra.

REPRODUÇÃO

Crise estadual põe em risco desfile de blocos e escolas em 2017

Governo não tem previsão para pagar R$ 1 milhão que deve a 55 projetos

Renan Rodrigues
renan.rodrigues@infoglobo.com.br

A crise financeira do governo estadual atravessa o samba e põe em risco a cadência do próximo carnaval. Blocos, escolas de samba da Estrada Intendente Magalhães e de fora da capital, ranchos e grupos de bate-bolas, entre outras organizações, tentam quitar a dívida da folia que passou, ao mesmo tempo em que discutem maneiras de encontrar recursos para o próximo carnaval. Nenhum deles recebeu o dinheiro prometido pela Secretaria estadual de Cultura, que lançou um edital de incentivo no fim de outubro de 2015 prometendo distribuir R$ 1 milhão a 55 projetos. Cada um deles receberia valores entre R$ 2.400 e R$ 77 mil.

Como não receberam, os organizadores dos blocos tiraram do próprio bolso a verba para os desfiles, e acumulam dívidas com fornecedores. Desfilando há dez anos no Jardim Botânico, o Bloco da Pracinha aguarda o pagamento de R$ 5 mil referentes à Seleção Pública de Apoio ao Carnaval 2016. Voltada para o público infantil, a agremiação desfila no Jardim Botânico há dez anos.

Responsável pelo bloco, a jornalista Christina Martins conta que são necessários R$ 6 mil para botar o bloco na rua. Sem o auxílio, as despesas se tornaram dívidas e, agora, ela é taxativa sobre o futuro da folia: caso não haja patrocinador privado, não haverá desfile em 2017:

— Não vai ter bloco no ano que vem. A única saída é arrumarmos patrocinadores; não vou cair mais nessa história (de edital). Eu estou devendo aos fornecedores por incompetência do estado. Esse valor não é nada para o governo, mas dentro do nosso orçamento é significativo. O bloco é pequeno, não tem patrocínio. Não tenho apoio de cervejaria, porque é infantil.

A Folia Carioca, associação que representa 22 blocos de carnaval espalhados pelo Centro e pelas zonas Sul, Norte e Oeste, diz que três deles já não desfilaram este ano devido à escassez de parceiros privados. Uma reunião na entidade, anteontem, discutiu alternativas para a situação. Uma das possibilidades levantadas foi a de juntar blocos num mesmo desfile para reduzir custos. ●

FERNANDO LEMOS/24-A-2016

Cordão do Boitatá. Um dos blocos que não receberam incentivo prometido

Fim de agremiações prejudica o carnaval, afirma pesquisador

Para especialista, foliões tenderiam a migrar para outros grupos, uma ameaça à segurança

O Cacique de Ramos e o Cordão do Boitatá foram alguns dos blocos selecionados pelo edital. O primeiro receberia R$ 10 mil e o segundo, R$ 20 mil. Entre as escolas de samba, três seriam contempladas: Vizinha Faldeira e Leão de Nova Iguaçu, ambas da Série B; e Coroado de Jacarepaguá, da Série C. A Associação das Escolas de Samba Mirins do Rio de Janeiro, com 16 afiliadas, teria direito a R$ 77 mil.

Coordenador do Centro de Referência do Carnaval da Uerj, o pesquisador Felipe Ferreira explica que as festas populares do Rio se organizavam de forma independente desde o século XIX, mas que foi interessante para o estado uma aproximação com essas manifestações. Ele diz que o risco de blocos menores não irem às ruas no próximo ano causa prejuízo, inclusive, para a organização da folia.

— O estado ganha com as festas do carnaval e precisa ter algum controle sobre isso. Esse envolvimento torna ainda mais sério o rompimento da relação. Esses blocos são importantes para a organização das pessoas. Pode haver uma redistribuição do público por outros grupos, o que talvez seja até perigoso. É um investimento, que nem é tão caro, e que tem um retorno muito bom para manter a festa com a cara do Rio de Janeiro — observa o pesquisador. — O argumento de que se "está gastando dinheiro com carnaval em vez de saúde" não é válido, até pelo valor irrisório do edital. A sociedade funciona em diversos níveis.

A Secretaria estadual de Cultura informou que "realizou o edital porque na época havia orçamento previsto para o carnaval, e a verba chegou a ser empenhada". Não há, porém, previsão de pagamento. Sobre a viabilidade desses recursos para o carnaval de 2017, a pasta informa que isso "só poderá ser avaliado quando a Lei Orçamentária Anual para 2017 for elaborada". ●

Continuação: Ancelmo Gois

FOTOS DO LEITOR

CALMA, GENTE

O carioca é muito grato à presença da Polícia Rodoviária Federal na cidade durante a Rio-2016. Deus lhe pague. Ainda assim, tem hora — não é sempre, claro — que este pessoal mais atrapalha do que ajuda. São campeões de bloqueios desnecessários de vias com batedores e também de batidas com suas viaturas e motos (fotos). Com todo o respeito.

CONNY KURTH MÔNICA MIRLIZIERO

Ponto Final

SAFADÃO POLONÊS
Toda vez que o jogador de vôlei da Polônia, Mariusz Prudel (à esquerda), tocava na bola, na arena da Praia de Copacabana, quinta passada, a torcida gritava: "Vai, Safadão! Vai, Safadão!"
É que o acharam parecido (só pode ser por causa do rabo de cavalo!) com... Wesley Safadão, aquele cantor que ficou famoso com a música "Aquele 1%". Um trecho: "Tô namorando todo mundo/99% anjo, perfeito/Mas aquele 1% é vagabundo." Poesia pura.

e-mail: coluna.ancelmo@oglobo.com.br
Fotos: fotoancelmo@oglobo.com.br

Restos de poda de árvores vão virar adubo

Comlurb e a cidade alemã de Colônia fecham acordo para criar usina de compostagem no Rio

RENAN ALMEIDA
renan.almeida@oglobo.com.br

Os resíduos de podas feitas no Rio vão ter agora um outro destino — virar adubo. A Comlurb fechou uma parceria com a cidade alemã de Colônia para criar aqui uma usina de compostagem, onde sobras de cortes de árvores se tornarão compostos orgânicos, que serão reaproveitados para replantios. A iniciativa faz parte de um programa do Ministério do Meio Ambiente da Alemanha, que arcará com o custo de 600 mil euros para a compra de equipamentos e a transferência de tecnologia necessárias à construção da Usina de Compostagem da Poda.

Mensalmente, são produzidas, em média, 1.100 toneladas de resíduos de podas de árvores em vias públicas do Rio. Todo o material é levado em caminhões até a Estação de Transferência de Resíduos, no Caju, e posteriormente despejado na Central de Tratamento de Resíduos (CTR) de Seropédica. A cidade alemã, por sua vez, já faz a compostagem de sobras de poda há 25 anos, e chega a vender parte do adubo produzido. Por aqui, quando a usina estiver pronta — ela deverá estar funcionando no final de 2017 —, o objetivo é utilizar o composto para o plantio das mudas em praças e vias públicas e em ações de reflorestamento.

O presidente da Comlurb, Luciano Moreira, explica que o processo de transformação das sobras de árvores em adubo dura cerca de 40 dias. Segundo ele, o objetivo é transformar a estação do Caju num ecoparque, com foco em reciclagem e implementação de novas tecnologias.

REAPROVEITAMENTO DE ATÉ 80%

— Nosso planejamento é de cada vez enviar menos resíduos, para que o CTR tenha uma vida útil maior. A reciclagem e essas novas tecnologias são fundamentais para conseguir isso. Quando a usina de compostagem estiver pronta, vamos conseguir reaproveitar entre 70% e 80% do material podado — explica Luciano.

A prefeita da cidade alemã, Henriette Reke, aproveitou a vinda ao Brasil durante os Jogos Olímpicos para assinar o acordo. Rio e Colônia são consideradas cidades-irmãs desde 2011, quando firmaram um acordo de cooperação técnica e troca de conhecimentos.

— O mais importante dessa parceria é que seja vivida e não fique somente no papel. Os benefícios desse acordo são as trocas de know-how entre as duas instituições — disse Henriette. ●

UM LAR NA RUA

Senhor, senhora, senhorio e felinos

Casas são instaladas em áreas com grande concentração de gatos

RENAN ALMEIDA
renan.almeida@oglobo.com.br

Sem donos e, portanto, sem lar, os gatos abandonados em praças públicas do Rio começam a ganhar, ao menos, tetos para se abrigar. Ontem, o Programa de Proteção aos Animais Comunitários, iniciativa da Secretaria de Promoção e Defesa dos Animais (Sepda), instalou uma casinha para que eles se protejam da chuva e do frio no Passeio Público. Nas próximas semanas, outras dez serão montadas no local.

Pouco após a instalação, já era possível ver gatos, curiosos, inspecionando o abrigo. A casinha, com paredes de madeira e teto metálico, tem dois andares e duas entradas. Paralelamente, a Fundação Parques e Jardins está realizando a recuperação de todo o conjunto paisagístico do Passeio Público. Numa volta por lá, observam-se abrigos improvisados dentro de bueiros e camas de papelão arranjadas no interior de troncos de árvores. A expectativa é que eles não sejam mais necessários.

MÔNICA MIRLIZIERO

Teto. Gato abandonado ganha casa nova instalada no Passeio Público

Inicialmente, as dez casinhas iriam para o Campo de Santana, onde vivem cerca de 150 gatos, segundo a veterinária Andrea Lambert, que acompanhava a equipe da Sepda. Entretanto, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) não autorizou a ação, pelo fato de o parque ser tombado. O secretário de Defesa dos Animais, Vinicius Cordeiro, optou, então, por montar a estrutura no Passeio. Mas pretende negociar com o Iphan e voltar ao Campo de Santana.

O programa foi retomado na semana passada, com a recuperação dos abrigos próximos da sede da prefeitura, na Cidade Nova. Os chamados animais comunitários são aqueles que vivem em locais públicos. Geralmente, recebem ajuda de voluntários e de grupos protetores de animais, como alimentos e remédios.

— Colocamos as casas porque não podemos negligenciá-los. Mas tem gente que se vale disso para abandonar o animal, o que é um crime. O próximo passo é desenvolver ações de conscientização para acabar com isso e incentivar a adoção — diz o secretário.

Com esse objetivo, amanhã, das 10h às 16h, haverá uma feira de adoção na Praça Edmundo Rêgo, no Grajaú. ●

Cheguei, achou, achou
CLASSIFICADOS DO RIO. ACHOU DE VERDADE.
Nos Classificados do Rio achou uma oportunidade achou de verdade. Ofertas atuais, com fotos e navegação inteligente.
classificadosdorio.com.br 2524-4333

VESTIBULAR PUC-RIO 2017
INSCRIÇÕES ATÉ 12/09/2016
www.puc-rio.br | vest@puc-rio.br | (21) 3527-1000
PUC RIO

Vitrine CLASSIFICADOS DO RIO
Veja estas e outras ofertas no Caderno de Veículos

Mercedes Benz GLA 200
R$ Confira!
AB Intercar
Você encontra essa oferta na página P03 do Classificados do Carro etc Premium.

Novo HR-V
R$ Confira!
AB Mobara
Você encontra essa oferta na página 03 no Classificados de Veículos.

Novo C180 Turbo Flex
R$ 135.900,00
AGO
Você encontra essa oferta na página 15 no Classificados de Veículos.

Novo HB20s
R$ Confira!
AGO
Você encontra essa oferta na página 20 no Classificados de Veículos.

Onix LS 1.0
A partir de R$ 36.990,00
Líder
Você encontra essa oferta na página 14 no Classificados de Veículos.

Peugeot 208
R$ Confira!
Reference
Você encontra essa oferta na página 08 no Classificados de Veículos.

Onix 1.0 LS 2016/2016
A partir de R$ 36.990,00
Simcauto
Você encontra essa oferta na página 10 no Classificados de Veículos.

Fox
R$ Confira!
Recreio
Você encontra essa oferta na página 07 no Classificados de Veículos.

Novo Cruze
R$ Confira!
Mavesa
Você encontra essa oferta na página 12 no Classificados de Veículos.

Breakout®
R$ Confira!
Rio Harley-Davidson
Você encontra essa oferta na página P09 do Classificados do Carro etc Premium.

XXXVI Congresso Internacional da Propriedade Intelectual ABPI

O evento que em sua versão em 2014 teve a presença de cerca de 1.000 participantes contará com a participação de importantes entidades e órgãos do governo, como a Confederação Nacional da Indústria (CNI) e o **Instituto Nacional de Propriedade Industrial** (**INPI**), bem como de entidades internacionais de PI, como a World Intellectual Property Organization (WIPO) e a International Association for the Protection of Intellectual Property (AIPPI).

Durante três dias em programação distribuída em plenárias e painéis juízes, empreendedores e empresários, membros do governo, advogados, acadêmicos e outros especialistas na matéria debaterão, entre outros, temas da Propriedade Intelectual ligados a Patentes, **Direito Autoral**, **Transferência de Tecnologia**, Biotecnologia, Cultivares, Internet e Esportes.

Para mais informações. acesse o site oficial do evento.

Inscrições

Fonte: **ABPI**

Congresso Internacional da ABPI será realizado em agosto na cidade de São Paulo

Sob o tema Inovação e competitividade no cenário econômico global, o Congresso da **ABPI**, reunirá, de 28 a 30 de agosto deste ano, em São Paulo, personalidades, nacionais e estrangeiras, envolvidas no debate e aperfeiçoamento da **Propriedade Intelectual**

(Fonte: **ABPI**)

Realizado pela **Associação Brasileira da Propriedade Intelectual** (**ABPI**), o XXXVI Congresso Internacional de **Propriedade Intelectual** será realizado entre os dias 28 a 30 de agosto, no Hotel Sheraton World Trade Center, em São Paulo. O tema da edição desse ano será Inovação e competitividade no cenário econômico global.

Nos três dias de evento, os participantes debaterão sobre temas da Propriedade Intelectual ligados a Patentes, **Direito Autoral**, **Transferência de Tecnologia**, Biotecnologia, Cultivares, Internet e Esportes. A programação está disponível no site do evento.

A **ABPI** espera receber um grande número de presentes com diversos tipos de formações, como magistrados, membros do Poder Executivo, empresários, executivos de empresas, legisladores, profissionais da área de propriedade intelectual, consultores, advogados, membros de academia e dos institutos de ciência e tecnologia.

As inscrições já estão abertas e podem ser realizadas clicando aqui.

XXXVI Congresso de Propriedade Intelectual da ABPI

Sob o tema Inovação e competitividade no cenário econômico global, o Congresso da **ABPI**, reunirá, de 28 a 30 de agosto deste ano, em São Paulo, personalidades, nacionais e estrangeiras, envolvidas no debate e aperfeiçoamento da **Propriedade Intelectual**

Público-Alvo: juízes, empreendedores e empresários, membros do governo, gestores de inovação, advogados, pesquisadores, e outros especialistas da área de CT&I.

Objetivo: debater sobre os principais temas e avanços relacionados à área de Propriedade Intelectual.

Data: 28 a 30 de agosto de 2016

Inscrição: Clique aqui.

Local: World Trade Center São Paulo Events Center - Av. das Nações Unidas, 12551, Brooklin Novo - São Paulo (SP)

Propriedade intelectual

O advogado Gabriel Di Blasi, sócio do escritório Di Blasi, Parente & Associados, participa do Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da **ABPI**, de 24 a 26 de agosto, no Centro de CO advogado Gabriel Di Blasi, sócio do escritório Di Blasi, Parente & Associados, participa do Congresso Internacional da Propriedade Intelectual da **ABPI**, de 24 a 26 de agosto, no Centro de Convenções WTC, em São Paulo. Gabriel será debatedor no painel: "Patentes envolvendo nanotecnologia: o que pode avançar nessa área".